

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS



BNDES FGI

CNPJ nº 10.993.128.0001-57

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
DO EXERCÍCIO DE 2019

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS

BNDES FGI

CNPJ nº 10.993.128/0001-57

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Abril de 2020

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES

PRESIDENTE

Gustavo Henrique Moreira Montezano

DIRETORES

Angela Brandao Estellita Lins

Bianca Nasser Patrocinio

Bruno Laskowsky

Claudenir Brito Pereira

Fabio Almeida Abrahao

Leonardo Mendes Cabral

Petronio Duarte Cancado

Ricardo Wiering de Barros

Saulo Benigno Puttini

ÁREA DE SANEAMENTO, TRANSPORTE E LOGÍSTICA

DEPARTAMENTO DE PRODUTOS DE GARANTIA - DEPOG

SUPERINTENDENTE

Leonardo Pereira Rodrigues dos Santos

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Fernando Antunes de Oliveira Mantese

GERENTE

Ciro Magalhães de Melo Jorge

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

AGO – Assembleia Geral Ordinária

Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais

Circular PLP – Circular de Produtos, Linhas e Programas elegíveis à outorga de garantia do FGI

Cofins – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

ECG – Encargo por Concessão de Garantia

FIDC – Fundos de Investimento em Direitos Creditórios

Finame – Agência Especial de Financiamento Industrial

Fungetur – Fundo Geral de Turismo

ICI – Índice de Cobertura de Inadimplência

IRF-M – Índice de Renda Fixa de Mercado

ISS – Imposto sobre Serviços

LFT – Letra Financeira do Tesouro

LTN – Letra do Tesouro Nacional

MPME – Micro, pequenas e médias empresas (conforme critério do Regulamento do BNDES FGI)

NTN-F – Nota do Tesouro Nacional, série F

PIS-Pasep – Programa de Integração Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público

PL – Patrimônio Líquido

Pro-CDD – Programa BNDES para Composição de Dívidas

Selic – Sistema Especial de Liquidação e Custódia

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – CIRCULARES SOBRE O BNDES FGI DIVULGADAS NO ANO 11

TABELA 2 – VALOR PATRIMONIAL E RENTABILIDADE DA COTA 13

TABELA 3 – OPERAÇÕES EFETUADAS NA CARTEIRA DE RENDA FIXA 14

TABELA 4 – COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE RENDA FIXA 16

TABELA 5 – OPERAÇÕES POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO 19

TABELA 6 – OPERAÇÕES POR PORTE DA BENEFICIÁRIA 19

TABELA 7 – OPERAÇÕES POR AGENTE FINANCEIRO 20

TABELA 8 – OPERAÇÕES POR PERCENTUAL GARANTIDO 21

TABELA 9 – OPERAÇÕES POR PROGRAMA/LINHA 21

TABELA 10 – OPERAÇÕES POR PRAZO 23

TABELA 11 – OPERAÇÕES POR FINALIDADE 23

TABELA 12 – OPERAÇÕES POR REGIÃO 24

TABELA 13 – RECEITA COM ECG 27

TABELA 14 – DESPESAS DE *OVERHEAD* EM RELAÇÃO AO PL MÉDIO SEMESTRAL 28

TABELA 15 – REMUNERAÇÃO MENSAL DO ADMINISTRADOR PELA ADMINISTRAÇÃO DO BNDES FGI EM 2019 (R\$ MIL) 30

LISTA DE GRÁFICOS E FIGURAS

GRÁFICO 1 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2019, POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO **19**

GRÁFICO 2 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2019, POR PORTE DA BENEFICIÁRIA **20**

GRÁFICO 3 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2019, POR AGENTE FINANCEIRO **20**

GRÁFICO 4 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2019, POR PERCENTUAL GARANTIDO **21**

GRÁFICO 5 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2019, POR PROGRAMA/LINHA* **22**

GRÁFICO 6 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2019, POR PRAZO **23**

GRÁFICO 7 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2019, POR FINALIDADE **24**

GRÁFICO 8 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2019, POR REGIÃO **24**

GRÁFICO 9 – EVOLUÇÃO DAS HONRAS LIQUIDADAS **31**

GRÁFICO 10 – EVOLUÇÃO DO ICI GLOBAL DO BNDES FGI NO FECHAMENTO DE CADA EXERCÍCIO **32**

GRÁFICO 11 – EVOLUÇÃO DAS RECUPERAÇÕES DE CRÉDITOS DO BNDES FGI **33**

FIGURA 1 – MAPA DAS OPERAÇÕES CONTRATADAS COM GARANTIA DO BNDES FGI
POR MUNICÍPIO BRASILEIRO **18**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 9

2. AÇÕES DO ADMINISTRADOR 9

- 2.1 Medidas de gestão e fomento ao negócio de garantias 9
- 2.2 Normatização 10
- 2.3 Convocações de assembleia de cotistas 11

3. ESTRUTURA PATRIMONIAL E ADESÃO DE NOVOS COTISTAS 11

- 3.1 Posições patrimoniais 11
- 3.2 Estrutura de capital 12
- 3.3 Valor patrimonial e rentabilidade da cota 13

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 13

- 4.1 Introdução 13
- 4.2 Ativos de renda fixa na carteira do BNDES FGI 14
 - 4.2.1 Composição da carteira e operações realizadas 14
 - 4.2.2 Análise do segmento em 2019 16
 - 4.2.3 Perspectivas para 2020 17
- 4.3 Ativos de renda variável na carteira do BNDES FGI 17

5. OPERAÇÕES COM GARANTIA DO BNDES FGI EM 2019 17

- 5.1 Introdução 17
- 5.2 Perfil detalhado do fluxo de operações 18
 - 5.2.1 Classificação de risco 19
 - 5.2.2 Porte da beneficiária 19
 - 5.2.3 Agente financeiro 20
 - 5.2.4 Percentual garantido da operação 21
 - 5.2.5 Programa/linha 21
 - 5.2.6 Prazo 23
 - 5.2.7 Finalidade 23
 - 5.2.8 Região 24
- 5.3 Limites Operacionais de contratação 24
 - 5.3.1 Limite de alavancagem global do fundo 25
 - 5.3.2 Limite para beneficiárias 25
 - 5.3.3 Limites para agentes financeiros 25
- 5.4 Perspectivas para a Concessão de Garantias em 2020 25

6. RECEITAS E DESPESAS DO BNDES FGI 26

- 6.1 Receitas 26
 - 6.1.1 Receita com encargos por concessão de garantias 26
 - 6.1.2 Receitas financeiras e da carteira de títulos e valores mobiliários 27
- 6.2 Despesas 27
 - 6.2.1 Despesas com fornecedores 28
 - 6.2.2 Despesas com tributos 29
 - 6.2.3 Despesas com a remuneração do administrador 29

7. DEMANDAS JUDICIAIS 30

8. HONRAS 30

9. RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS 32

10. EVENTOS SUBSEQUENTES 33

11. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES 35

**12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BNDES FGI EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E NOTAS EXPLICATIVAS 38**

**ANEXO – LISTA DE PRODUTOS, LINHAS E PROGRAMAS PASSÍVEIS DE OUTORGA
DE GARANTIA PELO FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – BNDES FGI
(VIGENTE NA DATA DE DIVULGAÇÃO DO PRESENTE RELATÓRIO) 61**

1.

INTRODUÇÃO

O Fundo Garantidor para Investimentos (BNDES FGI) foi criado em 2009 no Brasil com a finalidade de colaborar para a ampliação do acesso ao crédito para micro, pequenas e médias empresas (MPME), microempreendedores individuais e autônomos transportadores de carga. Para tanto, o fundo complementa garantias, assumindo parte do risco de crédito em operações de financiamento.

Inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o número 10.993.128/0001-57, o BNDES FGI tem natureza privada, patrimônio segregado e recursos próprios. Desde 2010, quando outorgou sua primeira garantia, o BNDES FGI já apoiou mais de 38 mil operações, representando R\$ 8,1 bilhões em financiamentos garantidos a mais de 30 mil beneficiárias distintas.

Este relatório apresenta a prestação de contas anual da Administração do BNDES FGI referente ao exercício de 2019. Além desta introdução, contém mais onze seções. A seção 2 descreve as ações do Administrador. A seção 3 apresenta a estrutura patrimonial do fundo. A seção 4 analisa a carteira de investimentos, enquanto a seção 5 detalha as operações contratadas com a garantia do BNDES FGI. A seção 6 fornece informações sobre as receitas e despesas do fundo ao longo do ano. A seção 7 relata ações judiciais na qual o BNDES FGI é parte. A seção 8 exibe os dados sobre pagamentos de honra. A seção 9 relata sobre a recuperação de crédito em operações honradas. A seção 10 informa os eventos subsequentes relevantes ocorridos entre a data-base do presente relatório (31 de dezembro de 2019) e a data de fechamento de sua edição. A seção 11 apresenta o Parecer dos Auditores Independentes e a seção 12 traz as Demonstrações Financeiras Consolidadas do BNDES FGI em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e Notas Explicativas. Por fim, apresenta-se um anexo, contendo a lista de produtos, linhas e programas passíveis de outorga de garantia vigente à data de conclusão da edição do relatório.

2.

AÇÕES DO ADMINISTRADOR

2.1 MEDIDAS DE GESTÃO E FOMENTO AO NEGÓCIO DE GARANTIAS

Diversas medidas de gestão e fomento foram realizadas pelo Administrador do BNDES FGI em 2019, incluindo alterações normativas, adaptações em sistemas, implementação de novos processos, condução de treinamentos, acompanhamento operacional, entre outras. Detalhamos a seguir algumas dessas medidas.

Análise de propostas para aprimoramento dos regulamentos de operações do BNDES FGI

Em 2019, o Administrador do BNDES FGI analisou e debateu internamente propostas de alterações aos regulamentos do fundo, em especial: (i) a previsão de hipóteses para substituição de contragarantias fidejussórias e reais no decorrer das operações; e (ii) mudanças nos procedimentos exigidos para solicitação de honra pelos agentes financeiros a fim de buscar melhor aderência às práticas de mercado no que se refere às ações de cobrança das dívidas.

As propostas trouxeram mudanças regulamentares que foram comunicadas via circular aos agentes financeiros em fevereiro de 2020, conforme exposto na seção 10, a qual trata de eventos subsequentes à data-base do relatório.

Iniciativa para atuação com garantia indireta via aquisição de cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)

No decorrer do ano, o Administrador do BNDES FGI deu continuidade ao mapeamento de oportunidades de atuação via garantia indireta com base na aquisição de cotas de FIDCs de classe subordinada ou mezanino. As tratativas com potenciais parceiros buscaram identificar nichos e formas de modelagem a fim de preencher determinadas lacunas de mercado ainda não atendidas pelo FGI.

As oportunidades identificadas estão sendo avaliadas pelo Administrador e elencadas conforme níveis de prioridade, inclusive *vis-à-vis* a outras iniciativas destinadas à ampliação do acesso a crédito, e poderão ser transformadas em projetos oportunamente.

Inclusão e alteração de linhas e programas elegíveis no FGI

Em 2019, foram implementadas as adequações de sistemas necessárias e divulgadas duas circulares de produtos, linhas e programas (Circular PLP), conforme definida nos Regulamentos do BNDES FGI, para permitir o início de contratação de operações em: (i) Linha BNDES Crédito Pequenas Empresas; (ii) Linha BNDES Materiais Industrializados; (iii) Linha BNDES Crédito Médias Empresas; e (iv) Programa BNDES para Composição de Dívidas (Pro CDD).

Adicionalmente, foi revisto o prazo máximo de carência admitido em operações da Linha de Repasse de Recursos do Fundo Geral de Turismo (Fungetur), de modo a melhor adequar o prazo à finalidade do investimento, permitindo assim prazo de até 36 meses para operações destinadas à implantação, ampliação, modernização ou reforma de empreendimentos turísticos.

Acompanhamento operacional

No decorrer do ano, o Administrador do BNDES FGI realizou acompanhamento operacional das carteiras garantidas em fase de recuperação de crédito pertencentes a 11 agentes financeiros. A amostra selecionada para verificação documental totalizou 627 operações.

2.2 NORMATIZAÇÃO

A Tabela 1 lista as circulares emitidas pelo Administrador do fundo ao longo do ano de 2019.

TABELA 1 – CIRCULARES SOBRE O BNDES FGI DIVULGADAS NO ANO

CIRCULAR Nº	DATA DE EMISSÃO	ASSUNTO	DESCRIÇÃO
AIEG 01/2019	3.5.2019	Lista de Produtos, Linhas e Programas Passíveis de Outorga de Garantia	Atualiza a Lista de Produtos, Linhas e Programas Passíveis de Outorga de Garantia pelo FGI com a inclusão da Linha BNDES Crédito Pequenas Empresas.
AIEG 02/2019	23.7.2019	Lista de Produtos, Linhas e Programas Passíveis de Outorga de Garantia	Atualiza a Lista de Produtos, Linhas e Programas Passíveis de Outorga de Garantia pelo FGI com a inclusão do Produto BNDES Direto 10 e suas respectivas linhas.
AST 01/2019	30.8.2019	Lista de Produtos, Linhas e Programas Passíveis de Outorga de Garantia	Atualiza a Lista de Produtos, Linhas e Programas Passíveis de Outorga de Garantia pelo FGI com a inclusão do Programa BNDES para Composição de Dívidas – Pro CDD.
AST 02/2019	8.11.2019	Lista de Produtos, Linhas e Programas Passíveis de Outorga de Garantia	Atualiza a Lista de Produtos, Linhas e Programas Passíveis de Outorga de Garantia pelo FGI com a inclusão da Linha Materiais Industrializados no âmbito do Produto BNDES Finame e da Linha Crédito Medias Empresas no âmbito do produto BNDES Automático.

Fonte: Elaboração própria.

Adicionalmente, foi emitido o Aviso nº 01/2019, de 18.12.2019, que comunica aos agentes financeiros a dispensa da obrigação de observância aos prazos máximos para adoção de medidas de recuperação de crédito previstos na tabela constante do anexo II ao contrato FGI.

2.3 CONVOCAÇÕES DE ASSEMBLEIA DE COTISTAS

Durante o exercício de 2019, foi realizada uma assembleia de cotistas.

Em 24 de junho de 2019, foi realizada Assembleia Geral Ordinária (AGO), na qual se deliberou sobre a prestação anual de contas do Administrador do BNDES FGI, composta pelas Demonstrações Contábeis e Financeiras e o Relatório da Administração do Fundo relativos ao ano de 2018. Ambos os documentos foram aprovados, sem ressalvas, por todos os cotistas presentes.

3.

ESTRUTURA PATRIMONIAL E ADEÇÃO DE NOVOS COTISTAS

3.1 POSIÇÕES PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido (PL) do BNDES FGI era de R\$ 1,2 bilhão. O fundo possuía 29 cotistas, sendo dois cotistas institucionais detentores de cotas “Classe A” (a União e o BNDES) e 28 agentes financeiros detentores de cotas “Classe B”, incluindo o BNDES. Naquela data, a relação de agentes financeiros cotistas era a seguinte:

- AgeRio – Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro;
- Badesc – Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina;
- Badesul – Agência de Fomento do Rio Grande do Sul;

- Banco Bradesco;
- Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes);
- Banco do Brasil;
- Banco CNH Capital;
- Banco Cooperativo Sicredi (Bansicredi);
- Banco Daycoval;
- Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG);
- Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul);
- Banco do Nordeste do Brasil (BNB);
- Banco Fidis;
- Banco J. Safra;
- Banco Mercedes-Benz;
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE);
- Banco Ribeirão Preto;
- Banco Rodobens;
- Banco Santander;
- Banco Volvo Brasil;
- Caixa Econômica Federal;
- Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo;
- Fomento Paraná – Agência de Fomento do Paraná;
- Goiás Fomento – Agência de Fomento de Goiás;
- Itaú Unibanco;
- MT Fomento – Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso;
- Scania Banco.

No exercício de 2019, além da integralização de cotas “Classe B” pelo BNDES, no valor de R\$ 3 milhões, ocorreram integralizações de cotas no valor total de R\$ 850 mil, por cinco agentes financeiros previamente habilitados, com o objetivo de ampliar seus limites para contratar garantias.¹

3.2 ESTRUTURA DE CAPITAL

No encerramento de 2019, a estrutura de capital do BNDES FGI era composta pela participação da União como cotista majoritária, com 79,89% das cotas (apenas “Classe A”), seguida pelo BNDES, com participação de 15,09%, sendo 14,83% em cotas “Classe A” e 0,26% em cotas “Classe B”. O percentual restante, 5,02%, estava distribuído entre os demais cotistas, todos agentes financeiros detentores de cotas “Classe B”. Com essa estrutura, 94,72% do capital do fundo era composto por cotas “Classe A” e 5,28% por cotas “Classe B”.

Na data-base do presente relatório, a quantidade total de cotas emitidas pelo BNDES FGI era de 568.473.871,07, quantidade superior à do fim de 2018 (566.604.220,50 cotas) em razão das integralizações ocorridas durante o ano.

¹ Conforme previsto no artigo 25 do estatuto do BNDES FGI, os agentes financeiros devem subscrever cotas de emissão do BNDES FGI equivalentes a 0,5% do valor que pretendem contratar em garantias. Esse limite é controlado pelo Administrador, conforme detalhado na seção 5.3 do presente relatório.

3.3 VALOR PATRIMONIAL E RENTABILIDADE DA COTA

Em conformidade com o que determina o estatuto do BNDES FGI, a Tabela 2 apresenta o valor patrimonial da cota e as rentabilidades apuradas em 31 de dezembro de 2019 e nos fechamentos dos três semestres anteriores. No exercício, a cota se valorizou 8,37%.

TABELA 2 – VALOR PATRIMONIAL E RENTABILIDADE DA COTA

PERÍODO	VALOR DA COTA NO FECHAMENTO (R\$)	RENTABILIDADE NO PERÍODO (%)
2S/19	2,10976523	3,36
1S/19	2,04127579	4,85
2S/18	1,94677633	8,58
1S/18	1,79290810	3,07

Fonte: Elaboração própria.

Em especial, contribuíram positivamente para o resultado do fundo em 2019: (i) o rendimento de títulos de renda fixa e de aplicações em operações compromissadas; (ii) receita proveniente do ECG referente às operações contratadas; (iii) a variação positiva na provisão de encargos por concessão de garantia; e (iv) as recuperações de valores honrados.

Por sua vez, as principais despesas do fundo em 2019 foram relativas a: (i) honras de garantia; (ii) despesas com administração e gestão das garantias outorgadas; (iii) a constituição de provisão de adequação técnica;² (iv) apropriação por competência de tributos; (v) despesas com consultoria atuarial, e (vi) despesas com auditoria.

Detalhamento adicional sobre as receitas e despesas do BNDES FGI em 2019 está disponível na seção 6 deste relatório, bem como na seção 12 que traz as Demonstrações Financeiras Consolidadas do BNDES FGI em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e Notas Explicativas.

4.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

4.1 INTRODUÇÃO

A política de investimentos do BNDES FGI, definida em seu estatuto, visa um equilíbrio entre rentabilidade, segurança e liquidez. A gestão dos ativos do fundo tem como objetivo primordial a preservação de seu patrimônio a fim de que o BNDES FGI possa honrar seus compromissos.

Nesse contexto, a política estatutária de investimentos define que as aplicações do patrimônio do fundo, excluindo-se as participações diretas e indiretas em FIDCs, devem respeitar os seguintes limites: (i) até 15% em ações de companhias listadas em bolsa de valores; (ii) até 15% em ope-

² A provisão de adequação técnica foi proposta pela empresa de consultoria atuarial atualmente contratada para assessorar o Administrador do BNDES FGI e tem por objetivo equilibrar o balanço do fundo quanto às receitas com encargo por concessão de garantia a serem apropriados por competência versus as despesas projetadas de honra, líquidas das recuperações de crédito. A seção 6 do presente relatório discorre em mais detalhes sobre o contrato firmado com essa empresa.

rações compromissadas; e (iii) até 100% para as aplicações em títulos públicos federais ou cotas de fundos de investimento de renda fixa.

4.2 ATIVOS DE RENDA FIXA NA CARTEIRA DO BNDES FGI

4.2.1 Composição da carteira e operações realizadas

O Fundo Exclusivo de Investimento em Renda Fixa BB FGI FI RF é o instrumento de aplicação dos recursos disponíveis no caixa do BNDES FGI. Esse fundo de renda fixa é gerido pela BB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM) e dispõe de regulamento próprio, adequado ao que determina a política de investimentos do BNDES FGI.

As operações realizadas ao longo do ano de 2019 por meio desse instrumento visaram: (i) manter a liquidez do BNDES FGI; e (ii) convergir o desempenho da carteira ao *benchmark* estatutário para as aplicações em renda fixa, equivalente a 92,5% do IRF-M, divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Dessa forma, as transações se limitaram à compra e venda de títulos públicos (LTNs, NTN-Fs e LFTs). Em conformidade com o que determina o estatuto do BNDES FGI, a Tabela 3 apresenta as operações ocorridas em 2019.

TABELA 3 – OPERAÇÕES EFETUADAS NA CARTEIRA DE RENDA FIXA

DATA DA OPERAÇÃO	OPERAÇÃO	TÍTULO	DATA DE VENCIMENTO	VALOR (R\$)
05/02/2019	Compra	LTN	01/07/2021	8.445.667,33
05/02/2019	Compra	LTN	01/01/2022	24.227.782,29
18/02/2019	Venda	LTN	01/07/2020	9.163.323,65
18/02/2019	Venda	LTN	01/01/2022	8.101.515,19
18/02/2019	Venda	LTN	01/01/2022	12.152.272,78
01/03/2019	Venda	LTN	01/07/2020	6.418.675,46
01/03/2019	Venda	LTN	01/07/2021	8.450.841,22
01/03/2019	Compra	LTN	01/07/2022	13.139.130,01
12/03/2019	Compra	LTN	01/07/2020	12.868.971,50
12/03/2019	Compra	NTN-F	01/01/2023	7.560.975,70
21/03/2019	Venda	LTN	01/07/2019	1.475.097,08
01/04/2019	Venda	LTN	01/04/2019	17.000.000,00
01/04/2019	Venda	LTN	01/04/2019	4.000.000,00
01/04/2019	Venda	LTN	01/04/2019	32.000.000,00
01/04/2019	Venda	LTN	01/04/2019	15.000.000,00
01/04/2019	Venda	LTN	01/04/2019	5.000.000,00
01/04/2019	Venda	LTN	01/04/2019	7.500.000,00
01/04/2019	Venda	LTN	01/04/2019	15.000.000,00
01/04/2019	Venda	LTN	01/04/2019	15.000.000,00
01/04/2019	Compra	LTN	01/07/2019	8.077.524,57
01/04/2019	Compra	LTN	01/01/2020	6.768.590,42
01/04/2019	Compra	LTN	01/07/2020	3.782.747,31

(Continua)

(Continuação)

DATA DA OPERAÇÃO	OPERAÇÃO	TÍTULO	DATA DE VENCIMENTO	VALOR (R\$)
01/04/2019	Compra	LTN	01/10/2019	6.589.858,86
01/04/2019	Compra	LTN	01/07/2021	6.133.965,21
01/04/2019	Compra	LTN	01/04/2020	9.947.136,92
01/04/2019	Compra	LTN	01/01/2022	3.016.728,50
01/04/2019	Compra	LTN	01/10/2020	9.862.228,28
01/04/2019	Compra	LTN	01/07/2022	16.394.721,54
01/04/2019	Compra	LTN	01/04/2021	16.258.762,94
01/04/2019	Compra	NTN-F	01/01/2021	5.991.776,63
01/04/2019	Compra	NTN-F	01/01/2023	2.494.070,65
01/04/2019	Compra	NTN-F	01/01/2025	3.268.235,46
01/04/2019	Compra	NTN-F	01/01/2027	9.807.206,11
01/04/2019	Compra	NTN-F	01/01/2029	3.399.401,57
13/05/2019	Venda	LTN	01/07/2019	5.255.771,58
13/05/2019	Venda	LTN	01/07/2019	4.958.275,08
13/05/2019	Venda	LTN	01/07/2019	8.924.895,14
13/05/2019	Venda	LTN	01/07/2019	4.958.275,08
13/05/2019	Venda	LTN	01/07/2019	1.983.310,03
13/05/2019	Venda	LTN	01/07/2019	7.933.240,12
13/05/2019	Venda	LTN	01/07/2019	694.158,49
13/05/2019	Compra	LTN	01/04/2020	4.727.728,45
13/05/2019	Compra	LTN	01/04/2021	7.023.489,65
13/05/2019	Compra	LTN	01/07/2023	8.644.782,20
12/06/2019	Venda	LTN	01/07/2020	2.350.362,45
12/06/2019	Venda	LTN	01/07/2019	1.296.165,38
12/06/2019	Venda	LTN	01/07/2019	8.175.812,39
14/06/2019	Compra	LTN	01/07/2023	7.539.200,01
17/06/2019	Compra	LTN	01/07/2022	4.093.375,13
17/06/2019	Compra	LTN	01/07/2023	7.561.169,90
17/06/2019	Compra	NTN-F	01/01/2025	4.615.898,85
05/07/2019	Venda	LTN	01/10/2019	5.912.266,17
05/07/2019	Venda	LTN	01/10/2019	7.883.021,56
05/07/2019	Venda	LTN	01/10/2019	9.853.776,95
05/07/2019	Venda	LTN	01/10/2019	5.912.266,17
05/07/2019	Compra	LTN	01/07/2023	42.487.775,05
19/07/2019	Venda	LTN	01/07/2023	3.884.297,47
09/08/2019	Compra	NTN-F	01/01/2027	1.174.620,24
09/08/2019	Compra	NTN-F	01/01/2029	7.779.473,91
16/08/2019	Venda	LTN	01/10/2019	6.949.921,32
16/08/2019	Venda	LTN	01/10/2019	2.978.537,71
21/08/2019	Venda	LTN	01/07/2022	1.687.073,80
21/08/2019	Venda	LTN	01/07/2022	3.374.147,60
06/09/2019	Venda	LTN	01/10/2019	3.985.033,76
06/09/2019	Venda	LTN	01/10/2019	13.947.618,15

(Continua)

(Continuação)

DATA DA OPERAÇÃO	OPERAÇÃO	TÍTULO	DATA DE VENCIMENTO	VALOR (R\$)
06/09/2019	Venda	LTN	01/10/2019	1.992.516,87
06/09/2019	Compra	LTN	01/10/2021	17.763.580,02
01/10/2019	Venda	LTN	01/07/2020	19.315.127,00
01/10/2019	Venda	LTN	01/10/2019	13.000.000,00
01/10/2019	Venda	LTN	01/10/2019	15.000.000,00
01/10/2019	Venda	LTN	01/10/2019	6.800.000,00
01/10/2019	Compra	LTN	01/04/2021	18.566.083,84
01/10/2019	Compra	LTN	01/07/2023	11.952.821,22
01/10/2019	Compra	NTN-F	01/01/2025	11.725.997,69
01/10/2019	Compra	NTN-F	01/01/2029	18.310.498,35
16/10/2019	Venda	LTN	01/01/2020	5.247.122,76
16/10/2019	Venda	LTN	01/01/2020	4.653.108,87
05/11/2019	Venda	LTN	01/01/2020	9.928.159,22
05/11/2019	Compra	LTN	01/07/2023	5.726.458,25

Fonte: BB DTVM.

O fundo de renda fixa apresentava PL de R\$ 1.254.061 mil no encerramento do exercício (R\$ 1.171.125 mil em 2018). A rentabilidade apurada no exercício de 2019 foi de 11,78%, o que corresponde a 105,85% do *benchmark*.

A Tabela 4 apresenta a composição da carteira de renda fixa do BNDES FGI em 31 de dezembro de 2019, a qual somava R\$ 1.254.051 mil. A diferença entre esse montante e o valor do PL do BB FGI FI RF (R\$ 1.254.061 mil) equivale aos recursos em caixa não aplicados, além de despesas provisionadas no passivo desse fundo exclusivo de renda fixa. Essas despesas são decorrentes de serviços de auditoria, da taxa devida à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da taxa de administração devida ao gestor, entre outras de menor relevância.

TABELA 4 – COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE RENDA FIXA

DATA	ATIVOS	POSIÇÃO (R\$ MIL)	% DA CARTEIRA
31.12.2019	Títulos públicos	1.232.576	98,3
	Operações compromissadas	21.475	1,7
	TOTAL	1.254.051	100,0

Fonte: Elaboração própria.

4.2.2 Análise do segmento em 2019

O ano de 2019 observou uma desaceleração na atividade econômica global. A perda de tração teve dois fatores preponderantes: (i) o forte aperto nas condições financeiras com aumento da taxa de juros do Federal Reserve; e (ii) a elevação na incerteza global, em razão, fundamentalmente, da escalada nas tensões entre Estados Unidos da América e China e a polêmica em torno da saída do Reino Unido da União Europeia.

O menor vigor da economia global, a despeito da robustez do mercado de trabalho, chegou a suscitar discussões sobre uma possível recessão, a qual não se concretizou. Contudo, a perspectiva de fragilidade macroeconômica durante boa parte do ano, em um contexto de inflação relativamente baixa nas grandes economias e, além disso, comportada em seus núcleos, motivou medidas disseminadas de afrouxamento monetário na maior parte dos bancos centrais, cujas taxas de juros reais se aproximaram ou se aprofundaram em campo negativo.

No Brasil, a retomada econômica seguiu em ritmo gradual. A atividade econômica se alicerçou, essencialmente, no consumo das famílias, impulsionado pela positiva dinâmica do mercado de crédito – notadamente na concessão de recursos livres às pessoas físicas – e por uma melhora do mercado de trabalho. No âmbito fiscal, a aprovação da Reforma da Previdência contribuiu para a ancoragem das expectativas de inflação e para reforço da confiança dos agentes econômicos.

No campo inflacionário, o choque de oferta das proteínas no fim de 2019 levou o indicador oficial a fechar o ano em 4,3%. No mercado de câmbio, o dólar se valorizou ante o real, cotado a R\$ 4,01 no último pregão do ano. O ambiente inflacionário benigno, combinado com um ritmo apenas gradual de retomada da atividade e o avanço da agenda de reformas, compôs um quadro favorável para novos cortes na taxa básica pelo Banco Central. A Selic encerrou o ano de 2019 em sua mínima histórica, 4,5% – ante 6,5% em 2018.

4.2.3 Perspectivas para 2020

Diante do recente surto de coronavírus pelo mundo e a acentuada volatilidade nos mercados, é esperado impacto em variáveis econômicas reais e na própria curva de juros, o que trará efeitos significativos sobre a carteira do BB FGI FI.

4.3 ATIVOS DE RENDA VARIÁVEL NA CARTEIRA DO BNDES FGI

Não ocorreram operações com ativos de renda variável no exercício de 2019. Dessa forma, o saldo aplicado em ativos de renda variável ao longo do exercício permaneceu nulo.

5.

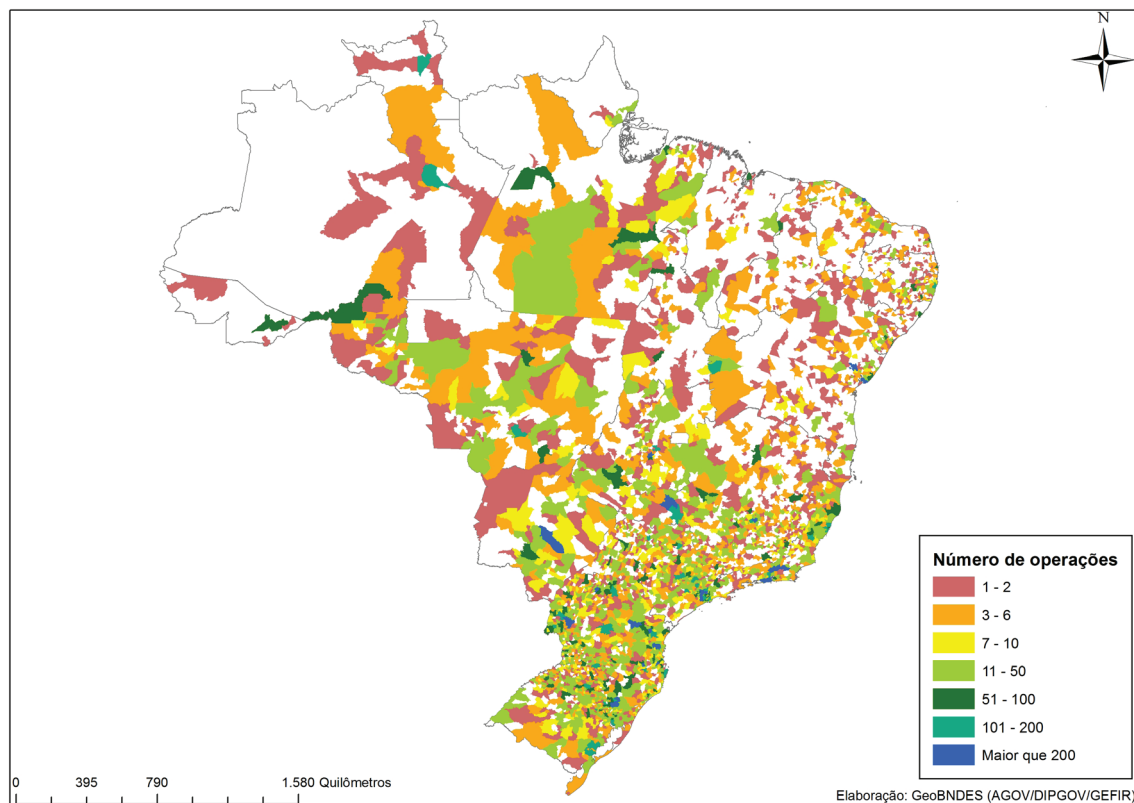
OPERAÇÕES COM GARANTIA DO BNDES FGI EM 2019

5.1 INTRODUÇÃO

No encerramento do exercício, o fundo registrava um histórico de R\$ 8,1 bilhões em financiamentos garantidos, totalizando 38.678 operações desde sua constituição em 2009, com 30.459 beneficiárias distintas. Em 2018, esses dados eram de, respectivamente, R\$ 7,4 bilhões, 37.051 operações e 29.251 beneficiárias.

A garantia do BNDES FGI está presente em todos os estados brasileiros. A Figura 1 exibe a distribuição por município das operações garantidas pelo BNDES FGI desde sua constituição.

FIGURA 1 – MAPA DAS OPERAÇÕES CONTRATADAS COM GARANTIA DO BNDES FGI POR MUNICÍPIO BRASILEIRO



Fonte: Elaboração própria.

No ano de 2019, houve ampliação de 5,2% no volume financiado com garantia em relação ao ano anterior. Cabe destaque à consolidação das operações no FGI Crédito Livre, modalidade de garantia com a finalidade de apoiar financiamentos com fontes de recursos distintas ao Sistema BNDES, cujo crescimento em 2019 foi de 171,3%.

Em linha com a missão de ampliar o acesso ao crédito no país, o BNDES FGI vem mantendo elevado índice de apoio a beneficiárias que, com a garantia do fundo, pela primeira vez contrataram operações de repasse do Banco. Desde sua criação até 31 de dezembro de 2019, 62% das beneficiárias individuais que contrataram operações de repasse do Sistema BNDES eram empresas ou autônomos que não tinham acessado crédito do BNDES antes de contarem com a garantia do fundo. Tal dado evidencia o potencial de inclusão financeira do BNDES FGI.

5.2 PERFIL DETALHADO DO FLUXO DE OPERAÇÕES

Apresenta-se aqui o perfil das garantias prestadas pelo BNDES FGI, comparando-se os anos de 2018 e 2019. Os subitens a seguir trazem o fluxo de garantias contratadas em cada um desses exercícios, discriminando os dados por diversas variáveis de análise.³

³ Cumpre esclarecer que a metodologia utilizada para apuração do desempenho nas contratações da garantia do BNDES FGI toma por base o fluxo líquido de operações em comparações ano a ano. Isso significa que operações contratadas em um determinado ano X, porém canceladas no ano seguinte, X+1, deduzem a quantidade total de operações contratadas no ano X+1.

5.2.1 Classificação de risco

TABELA 5 – OPERAÇÕES POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

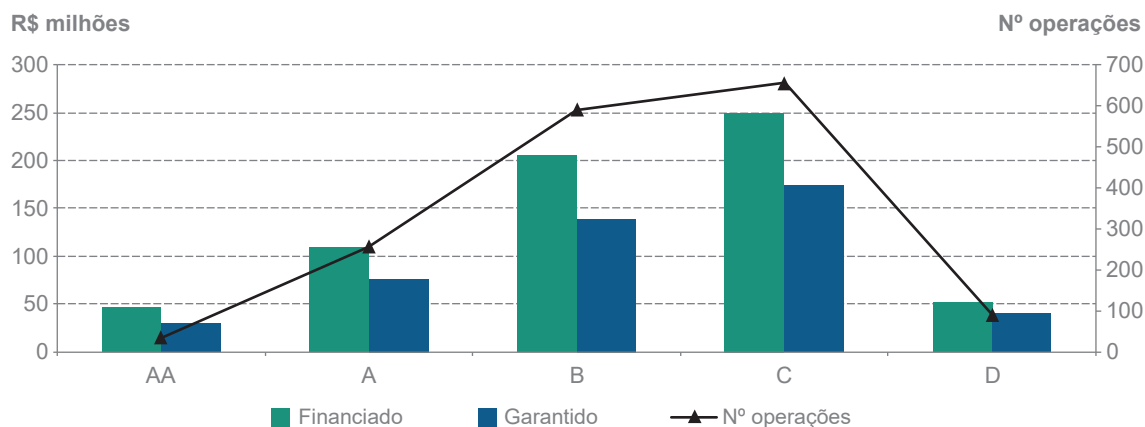
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO**	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº OPERAÇÕES		
	2018	2019	VARIACÃO (%)	2018	2019	VARIACÃO (%)	2018	2019	VARIACÃO (%)
AA	28.544	46.618	63,3	18.008	29.143	61,8	(14)*	35	(350,0)
A	219.052	108.975	(50,3)	133.660	76.377	(42,9)	406	256	(36,9)
B	211.389	204.976	(3,0)	141.377	138.964	(1,7)	562	590	5,0
C	144.932	249.047	71,8	104.934	173.261	65,1	385	656	70,4
D	24.601	51.296	108,5	13.061	39.749	204,3	13	90	592,3
TOTAL	628.519	660.912	5,2	411.040	457.494	11,3	1.352	1.627	20,3

Fonte: Elaboração própria.

* Números negativos ocorrem em razão de os cancelamentos terem superado as contratações no período.

** Segundo as normas do BNDES FGI, as classificações de risco das operações devem ser atribuídas pelos agentes financeiros de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional 2.682, de 21 de dezembro de 1999. A classificação é informada pelo agente financeiro ao Administrador no momento do pedido de outorga de garantia e deve se basear no risco de crédito assumido pelo fundo, ou seja, desconsiderando a existência da garantia do BNDES FGI.

GRÁFICO 1 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2019, POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



Fonte: Elaboração própria.

5.2.2 Porte da beneficiária

TABELA 6 – OPERAÇÕES POR PORTE DA BENEFICIÁRIA

PORTE DA BENEFICIÁRIA**	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº OPERAÇÕES		
	2018	2019	VARIACÃO (%)	2018	2019	VARIACÃO (%)	2018	2019	VARIACÃO (%)
Pessoa física	(491)*	407	(182,9)	(265)*	227	(185,7)	(3)*	2	(166,7)
Microempresa	21.230	47.425	123,4	14.597	34.717	137,8	109	371	240,4
Pequena empresa	135.413	229.386	69,4	100.604	159.479	58,5	767	798	4,0
Média empresa	472.367	383.694	(18,8)	296.104	263.070	(11,2)	479	456	(4,8)
TOTAL	628.519	660.912	5,2	411.040	457.494	11,3	1.352	1.627	20,3

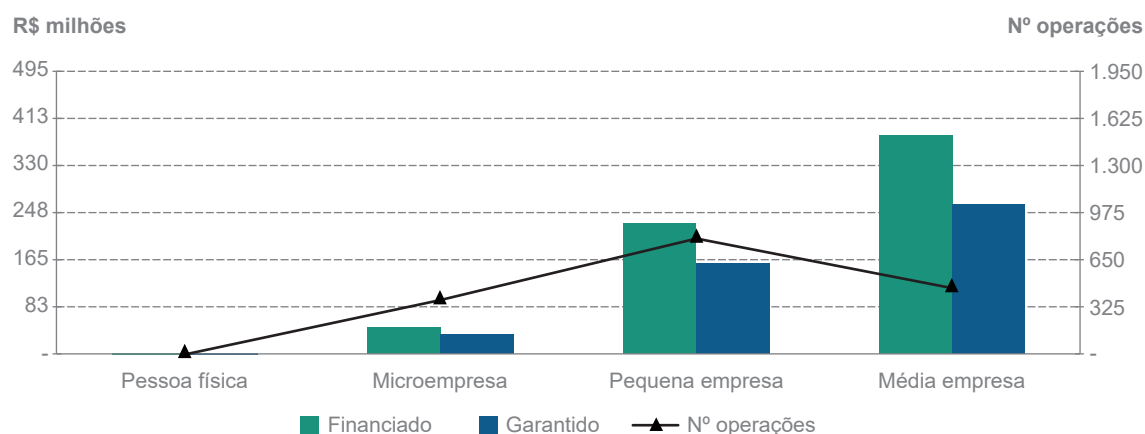
Fonte: Elaboração própria.

* Números negativos ocorrem em razão de os cancelamentos terem superado as contratações no período.

** De acordo com o critério estabelecido nos Regulamentos de Operações do BNDES FGI.

*** A única categoria de pessoa física admitida como beneficiária do BNDES FGI é a de transportador autônomo de carga, exclusivamente em operações de aquisição de equipamentos rodoviários de carga.

GRÁFICO 2 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2019, POR PORTE DA BENEFICIÁRIA



Fonte: Elaboração própria.

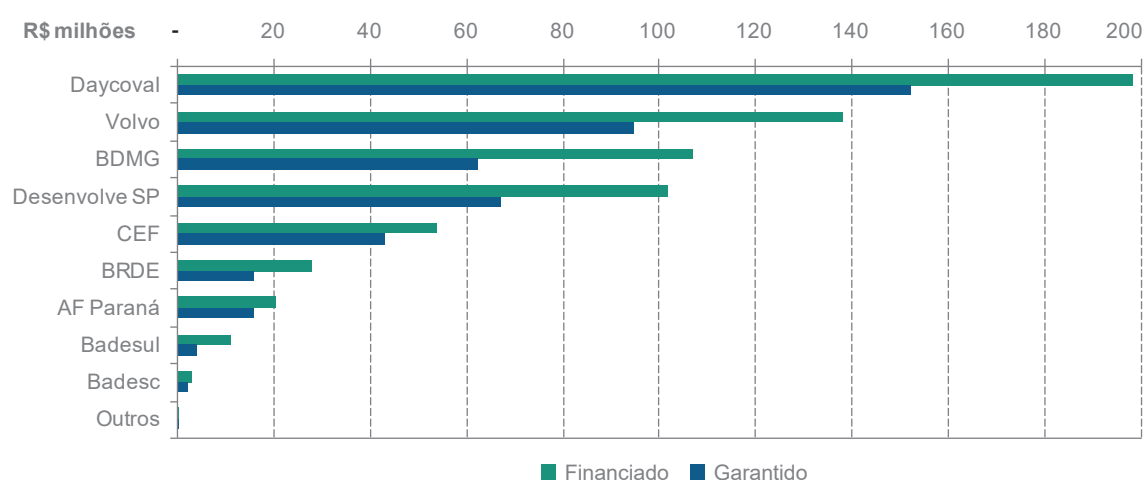
5.2.3 Agente financeiro

TABELA 7 – OPERAÇÕES POR AGENTE FINANCEIRO

AGENTE FINANCEIRO	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº OPERAÇÕES		
	2018	2019	VARIAÇÃO (%)	2018	2019	VARIAÇÃO (%)	2018	2019	VARIAÇÃO (%)
Daycoval	111.325	198.091	77,9	88.412	151.974	71,9	91	426	368,1
Volvo	96.850	137.884	42,4	61.233	94.790	54,8	216	246	13,9
BDMG	102.506	106.905	4,3	50.532	62.177	23,0	118	84	(28,8)
Desenvolve SP	102.676	101.705	(0,9)	64.970	67.211	3,4	520	530	1,9
CEF	139.595	53.842	(61,4)	111.676	43.074	(61,4)	259	111	(57,1)
BRDE	53.067	27.938	(47,4)	20.882	16.093	(22,9)	28	24	(14,3)
AF Paraná	10.595	20.257	91,2	8.476	15.959	88,3	109	183	67,9
Badesul	8.542	11.183	30,9	4.188	4.016	(4,1)	10	19	90,0
Badesc	-	3.091	N/A	-	2.188	N/A	-	4	N/A
Outros	3.364	16	(99,5)	673	12	(98,3)	1	-	(100,0)
TOTAL	628.519	660.912	5,2	411.040	457.494	11,3	1.352	1.627	20,3

Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 3 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2019, POR AGENTE FINANCEIRO



Fonte: Elaboração própria.

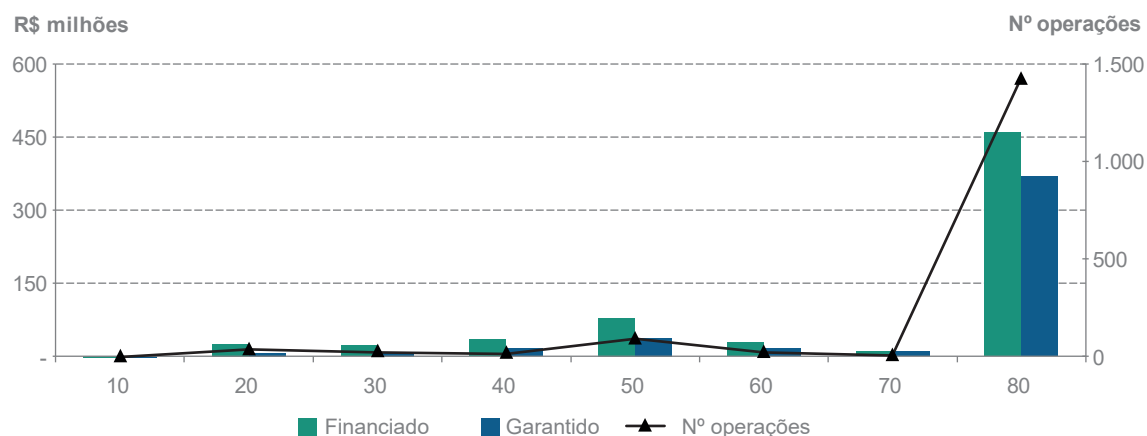
5.2.4 Percentual garantido da operação

TABELA 8 – OPERAÇÕES POR PERCENTUAL GARANTIDO

PERCENTUAL GARANTIDO (%)	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº OPERAÇÕES		
	2018	2019	VARIAÇÃO (%)	2018	2019	VARIAÇÃO (%)	2018	2019	VARIAÇÃO (%)
10	20.817	718	(96,6)	2.082	72	(96,6)	3	1	(66,7)
20	46.954	24.718	(47,4)	9.391	4.944	(47,4)	43	37	(14,0)
30	48.400	22.366	(53,8)	14.520	6.710	(53,8)	31	27	(12,9)
40	11.574	36.161	212,4	4.630	14.464	212,4	4	19	375,0
50	51.121	78.262	53,1	25.560	39.131	53,1	90	92	2,2
60	23.309	28.164	20,8	13.986	16.899	20,8	17	23	35,3
70	2.027	11.440	464,4	1.419	8.008	464,4	2	7	250,0
80	424.317	459.083	8,2	339.453	367.266	8,2	1.162	1.421	22,3
TOTAL	628.519	660.912	5,2	411.040	457.494	11,3	1.352	1.627	20,3

Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 4 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2019, POR PERCENTUAL GARANTIDO



Fonte: Elaboração própria.

5.2.5 Programa/linha

TABELA 9 – OPERAÇÕES POR PROGRAMA/LINHA

PROGRAMA/LINHA	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº OPERAÇÕES		
	2018	2019	VARIAÇÃO (%)	2018	2019	VARIAÇÃO (%)	2018	2019	VARIAÇÃO (%)
BNDDES Ônibus/Caminhão	107.242	160.301	49,5	66.674	108.893	63,3	213	287	34,7
BNDDES Crédito Pequenas Empresas	-	70.016	N/A	-	55.640	N/A	-	614	N/A
BNDDES BK Aquisição	42.303	36.290	(14,2)	23.088	24.463	6,0	77	64	(16,9)
BNDDES Fundo Clima – Máquinas e Equipamentos	4.109	32.118	681,7	3.287	15.917	384,3	31	7	(77,4)
BNDDES Giro**	309.803	12.647	(95,9)	234.154	9.129	(96,1)	918	46	(95,0)
BNDDES MPME Investimento	38.865	12.436	(68,0)	8.640	5.953	(31,1)	10	13	30,0

(Continua)

(Continuação)

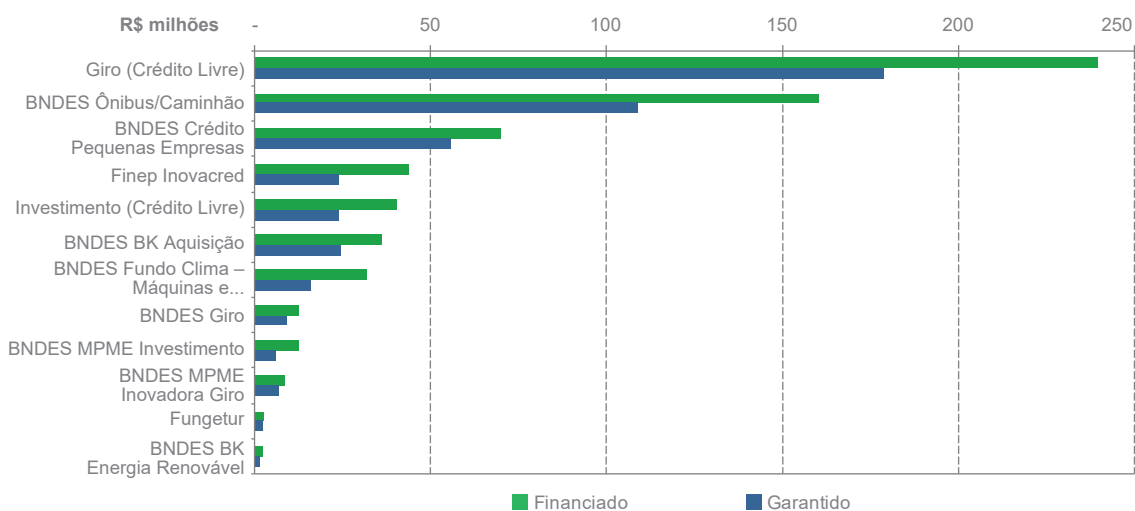
PROGRAMA/LINHA	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº OPERAÇÕES		
	2018	2019	VARIAÇÃO (%)	2018	2019	VARIAÇÃO (%)	2018	2019	VARIAÇÃO (%)
BNDES MPME Inovadora Giro	6.291	8.632	37,2	3.717	6.906	85,8	7	10	42,9
BNDES BK Energia Renovável	-	2.264	N/A	-	1.611	N/A	-	4	N/A
BNDES MPE Aprendiz**	(158)*	-	N/A	(126)*	-	N/A	(3)*	-	N/A
BNDES MPME Inovadora Investimento	(240)*	(162)*	N/A	(415)*	(129)*	N/A	1	3	200,0
Operações de Repasse BNDES	508.216	334.541	(34,2)	339.019	228.383	(32,6)	1.254	1.048	(16,4)
Finep Inovacred	59.006	43.776	(25,8)	28.923	24.031	(16,9)	27	28	3,7
Investimento (Crédito Livre)	15.359	40.406	163,1	6.996	24.027	243,4	33	81	145,4
Giro (Crédito Livre)	45.938	239.379	421,1	36.102	178.805	395,3	38	468	1131,6
Fungetur	-	2.809	N/A	-	2.248	N/A	-	2	N/A
Operações FGI Crédito Livre	120.303	326.371	171,3	72.022	229.110	218,1	98	579	490,8
TOTAL	628.519	660.912	5,2	411.040	457.494	11,3	1.352	1.627	20,3

Fonte: Elaboração própria.

* Números negativos ou zerados podem ocorrer em razão de os cancelamentos terem, respectivamente, superado ou igualado as contratações no período.

** Programas que tiveram vigência expirada ou o protocolo de novas operações suspenso.

GRÁFICO 5 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2019, POR PROGRAMA/LINHA*



Fonte: Elaboração própria.

* Constam no gráfico apenas linhas/programas com volume positivo em 2019.

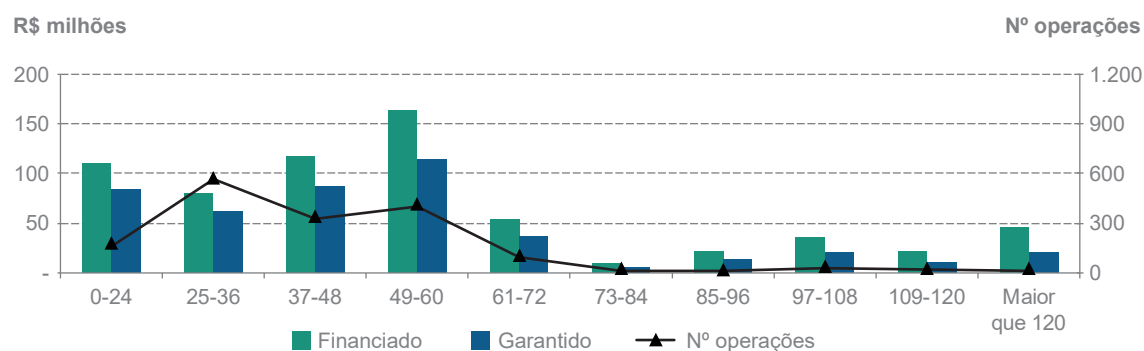
5.2.6 Prazo

TABELA 10 – OPERAÇÕES POR PRAZO

PRAZO (EM MESES)	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº OPERAÇÕES		
	2018	2019	VARIAÇÃO (%)	2018	2019	VARIAÇÃO (%)	2018	2019	VARIAÇÃO (%)
0-24	55.436	109.976	98,4	44.133	84.717	92,0	41	164	300,0
25-36	129.795	79.696	(38,6)	102.895	62.159	(39,6)	694	564	(18,7)
37-48	111.800	117.720	5,3	87.259	87.164	(0,1)	213	328	54,0
49-60	150.847	164.217	8,9	100.284	114.858	14,5	278	404	45,3
61-72	56.989	54.034	(5,2)	30.279	36.890	21,8	49	93	89,8
73-84	5.083	9.555	88,0	2.600	5.432	109,0	6	12	100,0
85-96	4.239	22.331	426,8	2.492	13.535	443,0	7	8	14,3
97-108	48.975	35.728	(27,0)	22.382	20.951	(6,4)	19	26	36,8
109-120	42.563	22.277	(47,7)	12.468	11.268	(9,6)	42	16	(61,9)
Maior que 120	22.792	45.379	99,1	6.248	20.521	228,4	3	12	300,0
TOTAL	628.519	660.912	5,2	411.040	457.494	11,3	1.352	1.627	20,3

Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 6 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2019, POR PRAZO



Fonte: Elaboração própria.

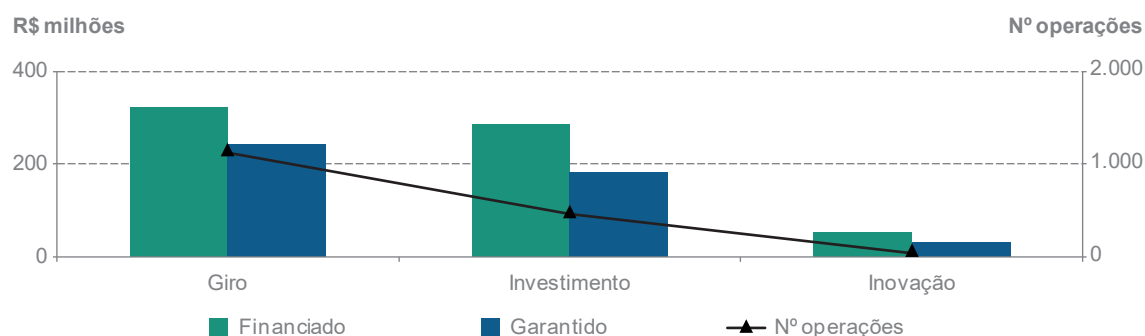
5.2.7 Finalidade

TABELA 11 – OPERAÇÕES POR FINALIDADE

FINALIDADE	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº OPERAÇÕES		
	2018	2019	VARIAÇÃO (%)	2018	2019	VARIAÇÃO (%)	2018	2019	VARIAÇÃO (%)
Giro	355.583	322.042	(9,4)	270.130	243.575	(9,8)	953	1.128	18,4
Investimento	207.807	286.624	37,9	108.639	183.112	68,6	364	458	25,8
Inovação	65.130	52.246	(19,8)	32.271	30.807	(4,5)	35	41	17,1
TOTAL	628.519	660.912	5,2	411.040	457.494	11,3	1.352	1.627	20,3

Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 7 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2019, POR FINALIDADE



Fonte: Elaboração própria.

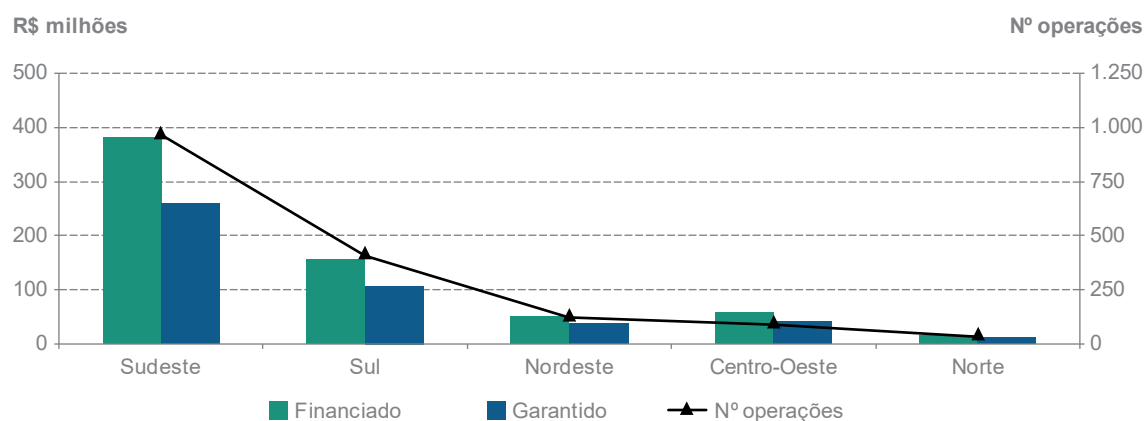
5.2.8 Região

TABELA 12 – OPERAÇÕES POR REGIÃO

REGIÃO	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº OPERAÇÕES		
	2018	2019	VARIAÇÃO (%)	2018	2019	VARIAÇÃO (%)	2018	2019	VARIAÇÃO (%)
Sudeste	348.418	381.217	9,4	224.868	258.437	14,9	886	966	9,0
Sul	142.970	157.097	9,9	86.139	108.246	25,7	274	411	50,0
Centro-Oeste	70.239	57.213	(18,5)	50.479	42.652	(15,5)	93	91	(2,2)
Nordeste	53.765	50.627	(5,8)	39.342	36.882	(6,3)	73	123	68,5
Norte	13.127	14.758	12,4	10.213	11.276	10,4	26	36	38,5
TOTAL	628.519	660.912	5,2	411.040	457.494	11,3	1.352	1.627	20,3

Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 8 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2019, POR REGIÃO



Fonte: Elaboração própria.

5.3 LIMITES OPERACIONAIS DE CONTRATAÇÃO

Os normativos do BNDES FGI estipulam alguns limites máximos para a outorga de garantias pelo fundo, funcionando assim como mecanismos de gestão de riscos e de incentivo à universalização de sua operação. O controle desses limites foi automatizado pelo Administrador do BNDES FGI, proporcionando segurança ao processo de contratação. As características e os dados atualizados a respeito de cada um desses limites estão a seguir detalhados.

5.3.1 Limite de alavancagem global do fundo

Para a carteira total do fundo, existe um limite de alavancagem equivalente a 12 vezes seu PL. Em 31 de dezembro de 2019, o PL do fundo era de R\$ 1,2 bilhão, o que resultava em um limite global de R\$ 14,4 bilhões. Findo o exercício de 2019, o valor comprometido com garantias ativas somava R\$ 2,7 bilhões, o que representava uma alavancagem de 2,2 vezes em relação ao PL.

5.3.2 Limite para beneficiárias

Em relação às beneficiárias, existe o limite de R\$ 10 milhões para a outorga de garantias, o qual é calculado por CNPJ ou, no caso específico do transportador rodoviário de carga autônomo, por CPF. O Administrador do BNDES FGI possui críticas de sistemas automatizadas para impedir o descumprimento desse limite.

5.3.3 Limites para agentes financeiros

Limite observando o patrimônio líquido do fundo

Determina que a exposição do fundo a nenhum conglomerado financeiro pode superar, em valores garantidos, mais do que quatro vezes o PL do BNDES FGI. Em 2019, não houve agente financeiro com contratações restritas por conta desse limite.

Limite observando o valor subscrito em cotas

Estabelece que um agente financeiro não pode contratar, em valores garantidos, mais do que duzentas vezes o valor por ele subscrito em cotas do fundo, ressalvando-se a reutilização de cotas no caso de extinção das garantias outorgadas ou a liquidação das operações de crédito, nos termos dos Regulamentos de Operações do BNDES FGI.

Devido aos controles automatizados implantados pelo Administrador do FGI, todos os agentes financeiros habilitados mantiveram-se enquadrados em relação ao limite em questão durante o ano de 2019. O Administrador do BNDES FGI acompanha o consumo de margem pelos agentes financeiros tempestivamente, alertando-os sempre que se aproxima a necessidade de novas subscrições para ampliação de margem.

Em 2019, ocorreram cinco eventos de integralização no valor total de R\$ 850 mil, por cinco agentes financeiros distintos que já eram operadores, com o objetivo de ampliar a margem de operação.

5.4 PERSPECTIVAS PARA A CONCESSÃO DE GARANTIAS EM 2020

O advento de novos modelos de negócio e de tecnologias digitais tem contribuído para a ampliação do volume de crédito a pessoas jurídicas. Em função da maior competição no segmento,

muitos bancos têm flexibilizado o parâmetro utilizado para definição do público-alvo de suas estratégias de crédito, reduzindo o patamar mínimo de faturamento e passando então a admitir clientes de menor porte.

Nesse contexto, em que bancos passam a explorar novos nichos perseguindo MPMEs como clientes, a garantia do BNDES FGI contém grande valor. De fato, o movimento já vem sendo observado. Diversos bancos hoje não habilitados perante o fundo já procuraram o BNDES para entender o modelo de negócios do FGI, seu funcionamento operacional e condições contratuais. Cabe salientar o interesse pela modalidade FGI Crédito Livre, que vem demonstrando crescimento exponencial nos últimos anos e que em 2020 pode representar parcela majoritária do fluxo de outorga de garantias do fundo.

A tendência é de se intensificar daqui em diante. Espera-se que novos agentes financeiros se habilitem a contratar a garantia do BNDES FGI e que haja contínua demanda pela modalidade FGI Crédito Livre. No entanto, devido a um contexto econômico mundial adverso ante o recente surto de coronavírus, a oferta de crédito a MPMEs deve ser afetada. Todavia, é razoável supor que as instituições financeiras fiquem mais cautelosas na concessão de crédito e demandem maior cobertura de garantia relativa ao volume concedido. Dados esses vetores em sentidos distintos, as perspectivas da Administração do BNDES FGI para o volume de garantias a serem outorgadas no exercício de 2020 são neutras.

Por fim, vale notar que a Administração do fundo está atenta aos movimentos do mercado de crédito e bancário, em especial a digitalização de processos e a própria experiência do cliente. Nesse sentido, vem promovendo iniciativas para preparar o BNDES FGI para acompanhar essas mudanças. Sendo assim, o ano de 2020 deve envolver firme estreitamento com os participantes do mercado a fim de identificar e implementar oportunidades para ampliação da capilaridade e alavancagem do fundo e, consequentemente, do acesso a crédito das MPMEs no Brasil.

6.

RECEITAS E DESPESAS DO BNDES FGI

6.1 RECEITAS

6.1.1 Receita com encargos por concessão de garantias

A receita operacional proveniente da cobrança do ECG é auferida quando das liberações dos recursos dos financiamentos em operações contratadas com a garantia do fundo. A receita com ECG é recebida à vista pelo BNDES FGI, embora seja usualmente financiada à beneficiária pelo agente financeiro. Mensalmente, é constituída a provisão de encargos não ganhos referente a essa receita, a fim de que seja reconhecida no resultado por competência.

A evolução da receita mensal com o ECG está exposta na Tabela 13. Como pode ser observado, houve queda na receita com ECG na comparação anual. Dois motivos explicam a queda: (i) a redução no prazo total médio das operações realizadas em 2019; e (ii) a redução nos valores do Fator K, em especial nos vértices mais curtos (12 e 24 meses), a qual vigorou durante o ano de 2019.

TABELA 13 – RECEITA COM ECG

MÊS DE REFERÊNCIA	VALOR (R\$ MIL)	
	2018	2019
Janeiro	3.654	1.618
Fevereiro	1.777	808
Março	2.154	741
Abril	1.804	1.009
Maio	2.219	1.695
Junho	1.890	1.866
Julho	1.898	1.681
Agosto	2.021	1.389
Setembro	1.499	1.467
Outubro	2.329	2.446
Novembro	1.659	2.465
Dezembro	2.029	3.173
TOTAL	24.933	20.358

Fonte: Elaboração própria.

6.1.2 Receitas financeiras e da carteira de títulos e valores mobiliários

Na seção 4, foi apresentado o desempenho da carteira de aplicações do BNDES FGI. Em complemento, a discriminação dessas receitas é exibida nas Demonstrações Consolidadas de Resultados do Exercício, constantes na seção 12 (Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas) do presente relatório.

6.2 DESPESAS

As Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas do fundo, constantes na seção 12 deste relatório, apresentam os montantes das despesas do BNDES FGI em 2018 e 2019. Adicionalmente, as subseções posteriores descrevem brevemente alguns itens dessas despesas.

Em conformidade com o que determina o estatuto do BNDES FGI, apresenta-se na Tabela 14 a apuração do percentual das despesas semestrais dos últimos dois exercícios em relação ao PL médio do fundo nos respectivos semestres. As despesas que são foco da análise são aquelas relacionadas a *overhead*, excluindo-se as que não se enquadram em tal categoria, quais sejam: a despesa referente à variação da provisão técnica de encargos não ganhos, as despesas ligadas a honras e impostos incidentes sobre receitas. Cabe ressaltar que as despesas aqui consideradas são apenas as despesas diretas do BNDES FGI, excluindo-se, portanto, as despesas administrativas arcadas pelo fundo exclusivo de renda fixa BB FGI FI RF, as quais são apresentadas

na Demonstração Consolidada do Resultado do Exercício do BNDES FGI sob a rubrica “Outras Despesas Administrativas”.

TABELA 14 – DESPESAS DE OVERHEAD EM RELAÇÃO AO PL MÉDIO SEMESTRAL

ITEM	VALORES (R\$ MIL)			
	1S/18	2S/18	1S/19	2S/19
Despesas de <i>overhead</i> (A)	6.203	6.547	6.597	6.928
PL médio (B)	1.015.576	1.060.289	1.127.414	1.187.926
(A)/(B)	0,61%	0,62%	0,59%	0,58%

Fonte: Elaboração própria.

6.2.1 Despesas com fornecedores

As contratações de todos os serviços externos foram realizadas de acordo com o estatuto do FGI e decisões de Assembleia Geral de Cotistas. Cumpre informar que o Administrador realiza procedimentos concorrenciais antes da contratação de prestadores de serviços. Esses serviços abrangem atualmente auditoria, consultoria atuarial, assessoria para o desenvolvimento de modelos estatísticos de avaliação de risco de crédito e fornecimento de bases de dados, bem como a gestão terceirizada do fundo exclusivo de renda fixa. Estão detalhados a seguir esses contratos.

Auditoria

O contrato firmado com a KPMG Auditores Independentes abrangeu a prestação de serviços de auditoria independente e emissão de parecer para o exercício de 2019, bem como havia ocorrido para anos anteriores. As despesas apropriadas contabilmente ao longo do ano perfizeram R\$ 103 mil.

Consultoria atuarial

O contrato OCS nº 258/2019 foi firmado no ano de 2019 com a Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda. e tem como objeto a prestação continuada de serviços de consultoria atuarial para identificação e mensuração das provisões técnicas do BNDES FGI. O contrato tem prazo de 12 meses, prorrogável por iguais períodos, até o total de 60 meses. As despesas atribuídas a esse contrato, apropriadas contabilmente no decorrer do exercício de 2019, somaram R\$ 194 mil.

Assessoria e base de dados para modelo de risco de crédito

Em 2018, foi firmado contrato com duração de cinco anos com a Serasa para a prestação de serviços destinados ao desenvolvimento de modelos estatísticos de avaliação de risco de crédito (*credit score*) e fornecimento de bases de dados, conforme especificações constantes do Termo de Referência (Edital do Pregão Eletrônico AARR nº 02/2018 – BNDES). As despesas atribuídas a esse contrato apropriadas contabilmente no decorrer do exercício de 2019 somaram R\$ 60,2 mil.

Gestão do fundo exclusivo de renda fixa

Como detalhado na seção 4.2, o BNDES FGI possui aplicações em um fundo exclusivo de renda fixa, o BB FGI FI RF, gerido pela BB DTVM. Pelo serviço prestado, essa empresa cobra uma taxa que incide diariamente sobre o PL do BB FGI FI RF. Em 2019, essa taxa se manteve em 0,07% ao ano (a.a.), e o montante apropriado pela BB DTVM, a título de remuneração por seus serviços, foi de R\$ 729 mil. Essa quantia é descontada diretamente do PL do BB FGI FI RF, resultando na menor valorização de suas cotas.

6.2.2 Despesas com tributos

Em 1º de janeiro de 2015, com a entrada em vigor do benefício fiscal previsto no parágrafo único do artigo 97 da Lei nº 13.043/2014, as alíquotas de PIS-Pasep e Cofins sobre as receitas dos fundos garantidores regidos pela Lei 12.087/2009 foram reduzidas a zero.

Sendo assim, as despesas tributárias ainda registradas pelo BNDES FGI estão relacionadas à apropriação por competência dos citados tributos referentes a operações contratadas anteriormente a essa lei. O regime de competência exige a apropriação da receita com o ECG proporcionalmente ao prazo dos contratos de financiamento com garantia do fundo.

6.2.3 Despesas com a remuneração do Administrador

O estatuto do BNDES FGI designa o BNDES como seu administrador e fixa as taxas relativas à remuneração dessa atividade, sendo uma delas referente à administração dos recursos do fundo e outra referente à gestão das garantias concedidas. Na Tabela 15, são detalhados os valores mensais auferidos em 2019.

Taxa de administração dos recursos

A taxa de administração incide mensalmente sobre os recursos do BNDES FGI aplicados em ativos de renda fixa e de renda variável. O percentual é de 0,15% a.a. Vale destacar que, no caso da carteira de renda fixa, da taxa de administração devida pelo fundo ao Administrador deduz-se o montante cobrado pela BB DTVM pelo serviço de gestão da carteira a ela designado (ver seção 6.2.1).

Taxa de gestão das garantias

A taxa de gestão das garantias incide mensalmente sobre o valor médio dos ativos do BNDES FGI, no percentual de 1% a.a. Seu objetivo é remunerar o Administrador pelo desempenho de suas funções na administração do fundo.

TABELA 15 – REMUNERAÇÃO MENSAL DO ADMINISTRADOR PELA ADMINISTRAÇÃO DO BNDES FGI EM 2019 (R\$ MIL)

MÊS	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS	TAXA DE GESTÃO DAS GARANTIAS	TOTAL
Janeiro	87,6	1.005,2	1.092,8
Fevereiro	78,8	911,7	990,5
Março	97,3	1.014,6	1.111,9
Abril	86,9	981,8	1.068,7
Maio	88,5	1.012,0	1.100,5
Junho	91,3	983,0	1.074,3
Julho	86,6	1.031,4	1.118,0
Agosto	91,1	1.044,3	1.135,4
Setembro	89,5	1.013,9	1.103,4
Outubro	88,3	1.052,9	1.141,2
Novembro	93,9	1.030,7	1.124,6
Dezembro	96,3	1.070,6	1.166,9
TOTAL	1.076,1	12.152,1	13.228,2

Fonte: Elaboração própria.

7.

DEMANDAS JUDICIAIS

Em 2019, manteve-se o prosseguimento da ação judicial em que se contesta o recolhimento de ISS ao município do Rio de Janeiro.

A referida ação foi proposta pelo fundo em 2010, em litisconsórcio com seu Administrador. Em 12 de setembro de 2017, foi publicado acórdão que deu provimento ao recurso do BNDES e do FGI, entendendo não caracterizada a prestação de serviço.

Atualmente, o processo encontra-se pendente de julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça de recurso especial oposto pelo município, já contra-arrazoado pelo BNDES e FGI.

O crédito das supostas obrigações tributárias vem sendo depositado mensalmente em juízo a fim de suspender a exigibilidade e inibir efeitos de mora, caso o Poder Judiciário julgue que o tributo é devido.

Não existem outros processos em curso em que o FGI conste no polo passivo ou ativo.

8.

HONRAS

Em 2019, foram realizados 660 pagamentos de honra, em benefício de 11 agentes financeiros distintos, representando um montante de R\$ 74,1 milhões (valor histórico, sem considerar atualizações). Em 2018, foram realizados 440 pagamentos de honra, no valor de R\$ 40,8 milhões.

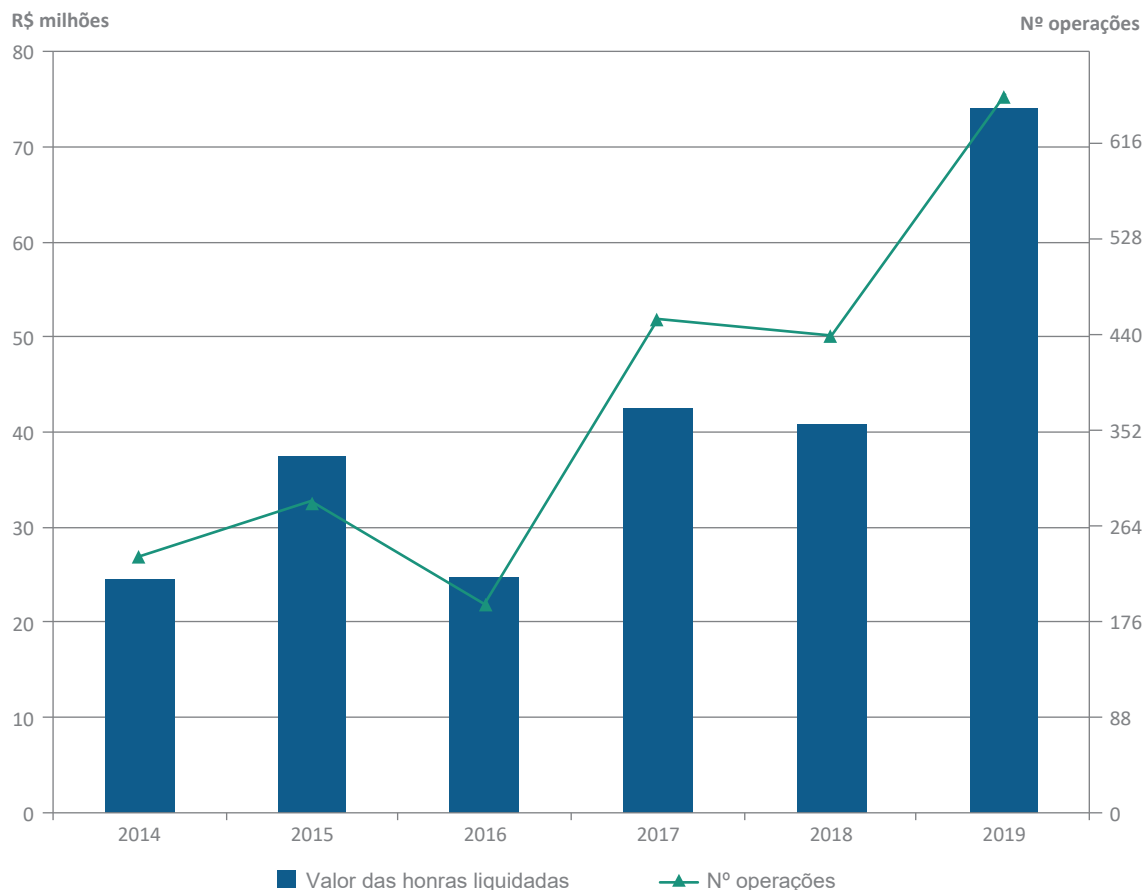
Refletindo os pagamentos realizados e as recuperações de crédito informadas na seção 9, o BNDES FGI encerrou o ano de 2019 com o Índice de Cobertura de Inadimplência (ICI) global em 3,40%. Em 2018, esse índice era de 2,66% no encerramento do ano.

O ICI é calculado de acordo com o artigo 12 dos regulamentos do BNDES FGI, no qual é definido o mecanismo *stop-loss*, que limita em 7% a perda líquida máxima admitida a cada agente financeiro para efeito de pagamento de honra pelo fundo. Esse mecanismo tem por objetivo mitigar o risco da carteira de garantias e promover maior alinhamento de interesses com os agentes financeiros, preservando o patrimônio do FGI.

O Gráfico 9 apresenta a evolução dos pagamentos de honra nos cinco últimos exercícios, enquanto o Gráfico 10 apresenta a evolução do ICI global do fundo no mesmo período.

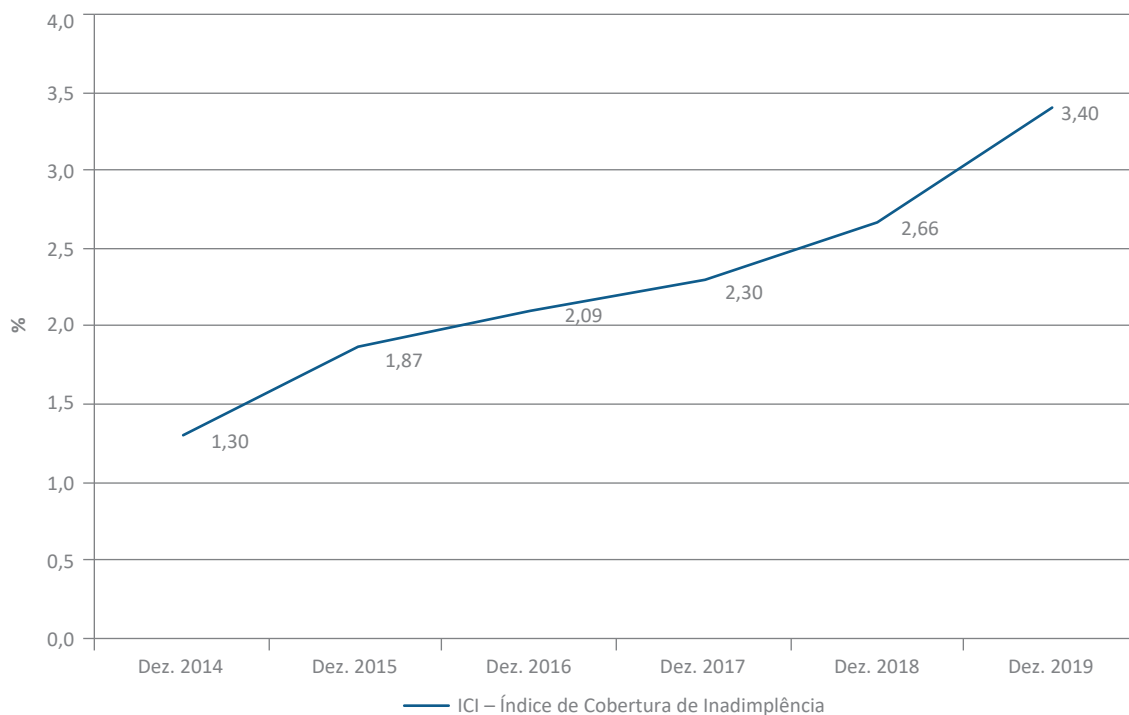
O FGI obteve resultado operacional negativo de R\$ 28,0 milhões no ano de 2019. Contudo, permanece com superávit operacional acumulado de R\$ 36,7 milhões desde sua constituição. Isso significa que as receitas apropriadas em regime de competência com ECG superaram as despesas com honras deduzidas das receitas com recuperações de crédito. Vale ressaltar ainda outro importante indicador da saúde financeira do FGI, o qual consiste na razão entre honras, deduzidas de recuperações, sobre a receita apropriada com ECG. Desde a constituição do FGI até a data-base do presente relatório, esse índice, calculado considerando valores contábeis nominais, é de 81,2%.

GRÁFICO 9 – EVOLUÇÃO DAS HONRAS LIQUIDADAS



Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 10 – EVOLUÇÃO DO ICI GLOBAL DO BNDES FGI NO FECHAMENTO DE CADA EXERCÍCIO



Fonte: Elaboração própria.

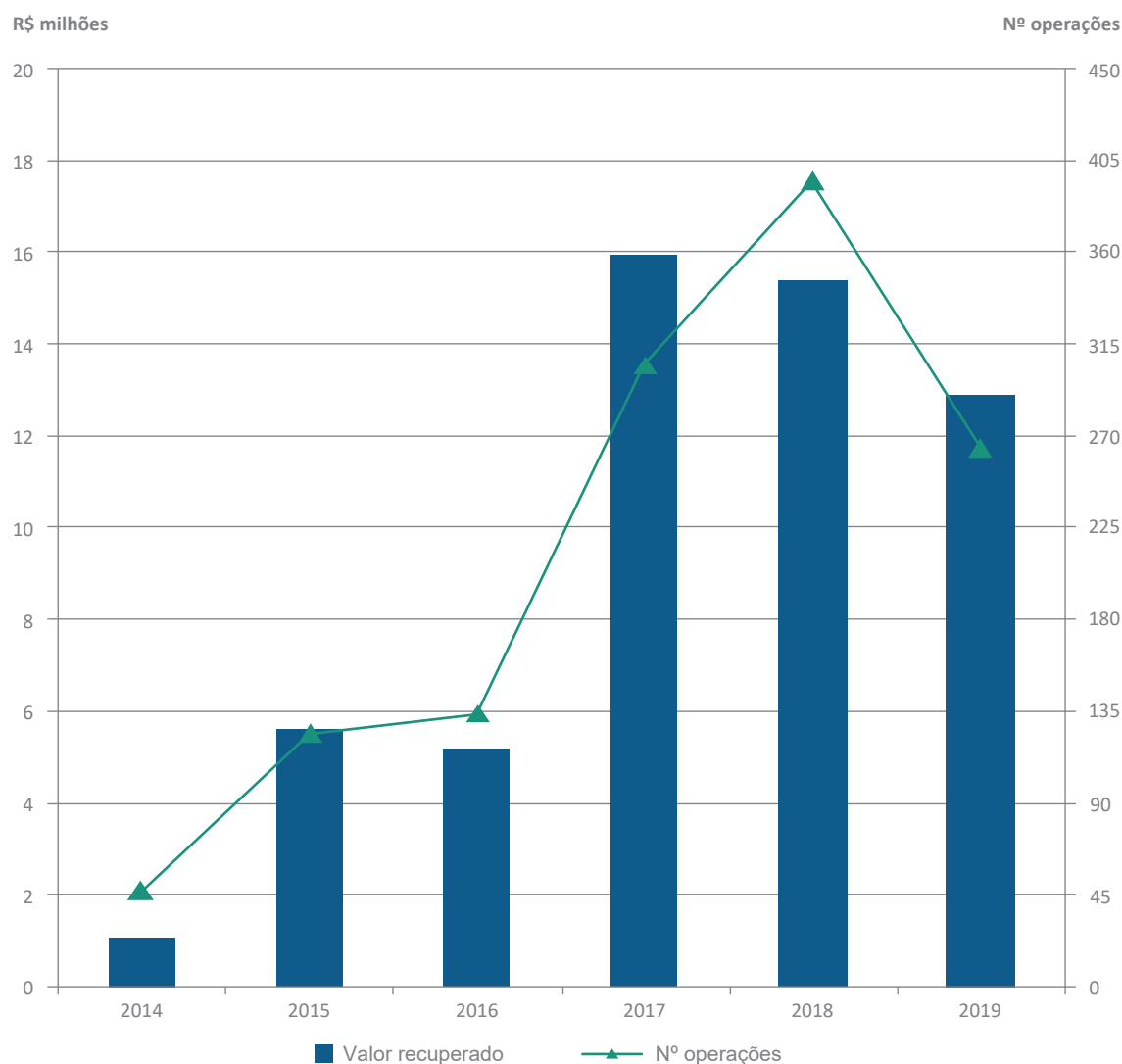
9.

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS

Em 2019, ocorreram recuperações de créditos referentes a 264 operações, realizadas por 11 agentes financeiros distintos, totalizando um valor nominal de R\$ 12,9 milhões. Esse montante representa o valor repassado pelos agentes financeiros ao BNDES FGI atualizado pela Selic e eventuais encargos adicionais da data da recuperação até a data do repasse. Em 2018, as recuperações se deveram a 395 operações, cujo valor recuperado somou R\$ 15,3 milhões.

O Gráfico 11 apresenta a evolução dos recursos recuperados nos cinco últimos exercícios.

GRÁFICO 11 – EVOLUÇÃO DAS RECUPERAÇÕES DE CRÉDITOS DO BNDES FGI



Fonte: Elaboração própria.

10.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2020, foi divulgada a Circular Sup/AST nº 01/2020, de 3.1.2020, que comunicou aos agentes financeiros a nova tabela com valores do Fator K, variável utilizada na precificação do Encargo por Concessão de Garantia (ECG).

Em fevereiro de 2020, foram divulgadas as Circulares Sup/AST nºs 02/2020 e 03/2020, ambas de 11.2.2020, referentes a alterações nos Regulamentos de Garantia de operações de repasse BNDES e de FGI Crédito Livre. Dentre as mudanças realizadas, cabe destaque para:

- i. a implementação de mudanças nos procedimentos exigidos para solicitação de honra pelos agentes financeiros a fim de buscar melhor aderência às práticas de mercado no que se refere às ações de cobrança das dívidas; e

- ii. a inclusão de condições para substituição de garantias fidejussórias e reais no decorrer das operações.

Em março de 2020, foi divulgada a Circular Sup/AST nº 04/2020, de 30.3.2020, a qual divulgou a nova Lista de Produtos, Linhas e Programas elegíveis à garantia do FGI, a fim de incluir a Linha BNDES Renegociação Emergencial, criada no âmbito das medidas de resposta à crise causada pela pandemia do coronavírus.

Adicionalmente, foi divulgado o Aviso Sup/AST nº 01/2020, de 31.3.2020, o qual anunciou a possibilidade de realização de acordos de prorrogação de prestações de principal e juros, inclusive na modalidade *standstill*, entre agentes financeiros e beneficiários, garantidas por meio do FGI Crédito Livre.

11.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Ao Administrador do

Fundo Garantidor para Investimentos - FGI

(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Fundo Garantidor para Investimentos - FGI ("FGI" ou "Fundo"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Fundo em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades do Administrador do Fundo pelas demonstrações financeiras consolidadas

O Administrador do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, o Administrador do Fundo é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que o Administrador pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Administrador do Fundo.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pelo Administrador do Fundo, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com o Administrador a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à Administradora declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2

12.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BNDES FGI EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E NOTAS EXPLICATIVAS

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
CIRCULANTE		1.256.003	1.173.068
Caixa e equivalentes de caixa	4	21.509	44.151
Aplicações financeiras		1.232.576	1.126.995
Títulos e valores mobiliários	5	1.232.576	1.126.995
Créditos das operações de garantias		1.779	1.783
Encargos por concessão de garantia a receber	7	1.779	1.783
Outros créditos		139	139
Impostos a recuperar		138	138
Outros		1	1
NÃO CIRCULANTE		16.031	15.742
Realizável a longo prazo		16.031	15.742
Tributos diferidos	9	823	1.494
Depósitos judiciais	13	15.208	14.248
Total do Ativo		1.272.034	1.188.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI

(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO			
CIRCULANTE		72.688	85.758
Provisão para encargos não ganhos	12	59.344	76.898
Provisão de adequação técnica		7.940	-
Contas a pagar		5.404	8.860
Honras a pagar	8	4.124	7.442
Taxas de gestão e administração	11	1.167	1.093
Retenções tributárias		4	-
Outros		109	325
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	1.199.346	1.103.052
Capital social		568.485	564.635
Cotas A		539.942	536.605
Cotas B		28.543	28.030
Lucros Acumulados		630.861	538.417
Total do Passivo		1.272.034	1.188.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2019	2018
OPERAÇÕES DE CONCESSÃO DE GARANTIAS			
Encargos por concessão de garantias - Emitidos líquidos		20.358	24.933
Variação da provisão de encargos de concessão de garantia	12	17.554	12.819
Encargos de concessão de garantia retidos		37.912	37.752
Honras de garantias prestadas		(70.065)	(44.802)
Recuperações		12.058	14.024
Provisão de adequação técnica		(7.940)	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE CONCESSÃO DE GARANTIAS		(28.035)	6.974
OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Taxas de administração e gestão	11	(13.228)	(12.225)
Despesas tributárias	15	(671)	(1.173)
Reversão (constituição) de provisão para contingência	13	-	13.102
Despesa com auditoria		(103)	(82)
Despesa com consultoria			
Atuarial		(194)	(443)
Outras despesas administrativas		(986)	(903)
Resultado financeiro	16	135.661	112.172
RESULTADO DE OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		120.479	110.448
Lucro do Exercício		92.444	117.422
Lucro do Exercício por cota – Em reais		0,16261912	0,20723740

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS
ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	2019	2018
Lucro do exercício	92.444	117.422
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	92.444	117.422

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	Capital	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	563.535	420.995	984.530
Integralização de cotas por agentes financeiros	1.100	-	1.100
Lucro líquido do exercício	-	117.422	117.422
Saldo em 31 de dezembro de 2018	564.635	538.417	1.103.052
Integralização de cotas por agentes financeiros	3.850	-	3.850
Lucro líquido do exercício	-	92.444	92.444
Saldo em 31 de dezembro de 2019	568.485	630.861	1.199.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo das Atividades Operacionais		
Lucro líquido do exercício	92.444	117.422
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades		
(Redução) na provisão para encargos não ganhos	(17.554)	(12.819)
(Redução) na provisão para contingências	-	(13.102)
Aumento na provisão de adequação técnica	7.940	-
Ajustes e rendimentos de títulos e valores mobiliários	(129.209)	(105.168)
Variação de ativos e obrigações		
Redução de créditos das operações de garantias	4	3.755
(Aumento) de outros créditos a receber	(289)	(256)
(Redução)/Aumento de obrigações a pagar	(3.456)	5.772
Caixa líquido consumido pelas Atividades Operacionais	(50.120)	(4.396)
Fluxo das Atividades de Financiamento		
Aumento de capital - Cotas B	3.850	1.100
Caixa líquido gerado pelas Atividades de Financiamento	3.850	1.100
Fluxo das Atividades de Investimentos		
Resgate/(Aquisição) de títulos e valores mobiliários	23.628	(3.885)
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas Atividades de Investimentos	23.628	(3.885)
(Redução) das disponibilidades	(22.642)	(7.181)
Modificação na posição financeira		
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	44.151	51.332
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	21.509	44.151
(Redução) das disponibilidades	(22.642)	(7.181)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo Garantidor para Investimentos - FGI ("FGI" ou "Fundo") foi constituído em 29 de junho de 2009 como um condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e natureza privada, sendo regido pelo seu Estatuto, pelos seus Regulamentos de Operações e pelas demais disposições que lhe forem aplicáveis.

A União Federal é cotista do FGI, tendo integralizado "Cotas classe A" com títulos e valores mobiliários, em 11 de agosto de 2009, nos termos da Medida Provisória nº 464, de 9 de junho de 2009, posteriormente sancionada pela Lei nº 12.087, de 11 de novembro de 2009. Em 28 de abril de 2016, a União transferiu a totalidade de suas cotas do FGI para a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF, conforme deliberação da 4ª Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da ABGF. Contudo, conforme deliberação da 14ª AGE da ABGF, realizada no dia 05/12/2019, essas mesmas cotas retornaram à União, efetivando-se a transferência de retorno em 20/12/2019.

O BNDES também é cotista, tendo integralizado "Cotas classe A" em espécie no valor de R\$ 100.000 em 2010 para aportar caixa no Fundo e fomentar suas operações.

O FGI tem por finalidade garantir, direta ou indiretamente, o risco de financiamentos e empréstimos concedidos a micro, pequenas e médias empresas, microempreendedores individuais e a autônomos transportadores rodoviários de carga, estes últimos na aquisição de bens de capital inerentes à sua atividade.

A Administração do FGI está a cargo do BNDES, ao qual compete, como principais atribuições, conforme disposto no Estatuto do Fundo:

- Administrar e dispor dos ativos do FGI em conformidade com a política de investimentos;
- Instituir os Regulamentos de Operações do FGI;
- Providenciar a avaliação do patrimônio do FGI;
- A outorga das garantias do FGI;
- Representar o FGI, ativa ou passivamente, judicial ou extrajudicialmente;
- Zelar pelo equilíbrio entre os ativos e as garantias prestadas;
- Deliberar sobre a gestão e a alienação dos bens e dos direitos do FGI;
- Contratar terceiros para a prestação de serviços para o FGI;
- Submeter à Assembleia Geral de Cotistas eventuais Planos de Contratação de Serviços;
- Estabelecer os critérios a serem atendidos por prestadores de serviços de cobrança, de avaliação de risco ou de outra atividade de interesse do FGI;
- Convocar a Assembleia Geral de Cotistas; e
- Impugnar garantias, adiantamentos ou honras prestadas em desacordo com as normas do FGI.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

a) Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e abrangem o Fundo Garantidor para Investimentos e o fundo exclusivo BB FGI Fundo de Investimento Renda Fixa ("BB FGI").

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, o BB FGI está sendo consolidado linha a linha nas demonstrações financeiras do Fundo, sendo considerado como uma estratégia da Tesouraria do Fundo. Observa-se, assim, a prevalência da essência econômica sobre a forma jurídica recomendada pelo CPC 00.

BB FGI Fundo de Investimento Renda Fixa - Fundo exclusivo

O FGI é investidor exclusivo do BB FGI Fundo de Investimento Renda Fixa ("BB FGI"), que é o instrumento de aplicação dos recursos disponíveis no caixa do FGI. O fundo é gerido pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM e dispõe de regulamento próprio, adequado ao que determina a política de investimentos do FGI. O BB FGI deve apresentar, na composição de sua carteira, títulos e operações compromissadas mantendo, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de seu patrimônio líquido representado por ativos financeiros relacionados diretamente à taxa de juros doméstica.

b) Informações para efeito de elaboração das demonstrações financeiras

Em consonância com suas estratégias de negócios, o FGI possui fundo de investimento exclusivo, o qual é incluído nas suas demonstrações financeiras (BB FGI Fundo de Investimento Renda Fixa, administrado pela BB DTVM). Os títulos e investimentos mantidos por meio desse fundo são registrados nas rubricas Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras, e Outros Créditos, considerando os vencimentos originais dos títulos e as estratégias de investimento. As obrigações do fundo estão registradas na rubrica de Contas a Pagar – Outros, e o resultado proveniente deste fundo está registrado na rubrica de Outras Receitas e (Despesas) Operacionais – Outras Despesas Administrativas e Resultado Financeiro.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	R\$ mil	
	31.12.2019	31.12.2018
Ativo		
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	21.509	44.151
Aplicações financeiras	1.232.576	1.126.995
Outros créditos	1	1
Total	1.254.086	1.171.147
Passivo		
Passivo Circulante		
Contas a pagar - outros	24	22
Total	24	22
Resultado		
Outras receitas e (despesas) operacionais		
Outras despesas administrativas	(986)	(903)
Resultado financeiro	135.369	111.829
Total	134.383	110.926

c) Base de mensuração

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do FGI. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras consolidadas.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem o saldo em caixa e as operações compromissadas. As operações compromissadas são registradas pelo custo de aquisição, ajustadas diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada, reconhecido no resultado.

3.2 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, compostos por títulos públicos federais (vide Nota Explicativa nº 5), são classificados como para negociação e mensurados ao valor justo através do resultado.

Ao determinar o valor justo dos instrumentos financeiros, é utilizada a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação para as quais todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercado observáveis.

Nível 3: técnicas de avaliação para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Os títulos e valores mobiliários são classificados como nível 1.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

3.3 Taxas de gestão e administração

São calculadas mensalmente sobre os valores médios das respectivas bases de cálculo, para pagamento no mês subsequente ao de referência, conforme disposto no art. 19 do Estatuto do FGI.

3.4 Impostos e contribuições correntes e diferidos

O PIS e a COFINS são diferidos sobre a receita de encargos por concessão de garantia, no prazo de cobertura dos contratos. Vide Notas Explicativas nºs 9 e 10.

3.5 Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e dos passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Passivos contingentes: são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como probabilidade de perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como probabilidade de perda remota.
- Provisões: são reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, e levando-se em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações classificadas pelos assessores jurídicos como probabilidade de perdas prováveis são contabilizadas com base na expectativa de perda da Administração e divulgadas em notas explicativas.
- Obrigações legais: referem-se a demandas judiciais que estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de tributos e contribuições.
- Depósitos judiciais: estão sendo apresentados no ativo separadamente da provisão para contingências.
- Provisão de encargos não ganhos: É constituída conforme metodologia de cálculo descrita em nota técnica atuarial elaborada por atuários externos. Essa provisão é calculada com base no valor emitido de Concessão de Garantia menos a amortização acumulada calculada pelo critério *pro rata* dia referente ao tempo de vigência do risco a decorrer em relação ao tempo total de vigência do risco assumido.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

3.6 Reconhecimento de receita

- Concessão de garantia: O valor total da receita é registrado no momento da emissão da garantia em rubrica específica. Ao mesmo tempo é constituída a Provisão de Encargos Não Ganhos referente à mesma receita, a fim de que seja reconhecida no resultado por competência.

3.7 Regime de apuração do resultado

As receitas e as despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

3.8 Provisão de adequação técnica

O Fundo aplica anualmente o teste de adequação de passivos sobre a conta de Provisão para Encargos não Ganhos (Nota Explicativa nº 3.5) a fim de avaliar se as provisões constituídas de acordo com as suas operações, estão suficientes para a cobertura dos contratos cobertos por este.

Para esse teste, o Fundo utiliza uma metodologia atuarial com base em estimativas correntes de fluxos de caixas futuros, em que é considerada a projeção individual de cada contrato ativo na data-base, levando em conta os riscos cobertos pelo Fundo. Sendo assim, projeta-se o valor do desembolso futuro com pagamento de honras. Após a estimativa de fluxo de caixa, os valores são agrupados e os fluxos de caixas são descontados a valor presente com base na Taxa Referencial - TR.

Por meio da comparação entre o valor constituído para arcar com os compromissos futuros (provisão para encargos não ganhos) e o valor das estimativas correntes de fluxos de caixa futuros dos contratos, busca-se concluir se as provisões constituídas são adequadas. Em 31 de dezembro de 2019, se fez necessário o lançamento da provisão complementar no valor de R\$ 7.940.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	34	7
Operações compromissadas (i)	21.475	44.144
Total	21.509	44.151

(i) As operações compromissadas são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O valor contábil das operações compromissadas representa a exposição máxima de crédito do FGI para essas aplicações.

O detalhamento das operações compromissadas está descrito a seguir:

	31/12/2019		31/12/2018	
Operações compromissadas	Quantidade	Valor de mercado	Quantidade	Valor de mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT	2.055	21.475	4.480	44.144
Total	2.055	21.475	4.480	44.144

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 1.667 (R\$ 3.597 em 2018), relacionados na Nota Explicativa nº 16.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São compostos pelos títulos públicos adquiridos por meio do fundo exclusivo BB FGI Fundo de Investimento Renda Fixa.

5.1 Composição dos títulos de renda fixa

	31/12/2019			31/12/2018		
Títulos Públicos Federais	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Letras do Tesouro Nacional - LTN	763.500	692.321	711.939	785.400	705.044	721.503
Notas do Tesouro Nacional - Série F - NTN F	417.730	430.656	490.955	345.230	342.309	377.482
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.835	29.677	29.682	2.835	27.998	28.010
Total		1.152.654	1.232.576		1.075.351	1.126.995

5.2 Movimentação dos títulos de renda fixa

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	1.126.995	1.017.942
Aquisição/(Resgate) de títulos de renda fixa	(23.628)	3.885
Rendas com título de renda fixa	100.931	100.974
Ajuste a valor de mercado	28.278	4.194
Saldo no final do exercício	1.232.576	1.126.995

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Fundo exclusivo BB FGI pode, estrategicamente, efetuar operações com derivativos somente para fins de proteção da carteira, desde que tais operações não gerem exposição superior ao patrimônio líquido do Fundo. Tais operações, apesar do objetivo com que são realizadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seu cotista.

O regulamento do FGI autoriza o Administrador e/ou Gestor do fundo investido a realizar operações com derivativos de qualquer natureza, exclusivamente para fins de proteção das posições do fundo investido.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não houve resultado das operações com instrumentos financeiros derivativos no mercado de futuros. Em 31 de dezembro de 2019, o Fundo não possuía posições em aberto no mercado de instrumentos financeiros derivativos.

7. ENCARGOS POR CONCESSÃO DE GARANTIA A RECEBER

Os Encargos por Concessão de Garantia (ECG) incidem sobre o valor garantido da operação contratada e é devido proporcionalmente a cada parcela liberada do crédito garantido. Os valores são recebidos no mês subsequente ao do registro.

8. HONRAS A PAGAR

O saldo na rubrica “Honras a Pagar” refere-se à provisão constituída para cobrir os valores esperados a liquidar relativos a honras já ocorridas e solicitadas em dezembro de 2019. Os valores provisionados são, normalmente, pagos no mês subsequente ao da provisão.

9. TRIBUTOS DIFERIDOS

Referem-se ao diferimento de PIS e COFINS (alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente) sobre a receita de encargos por concessão de garantia, tendo em vista que esses tributos eram devidos no momento do recebimento desta, e que é auferida pelo prazo dos contratos cobertos. O valor era calculado com base no saldo da conta “Provisão de encargos não ganhos”, conforme Nota Explicativa nº 12. A partir de 2015, com a introdução da Lei nº 13.043, de 13 de novembro de 2014, art. 97, o FGI passou a ser tributado à alíquota zero para PIS e COFINS.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

10. TRIBUTAÇÃO

Em conformidade com o art. 11 da Lei nº 12.087, de 11 de novembro de 2009, os rendimentos auferidos pelo Fundo não se sujeitam à incidência de imposto de renda na fonte, devendo integrar a base de cálculo dos impostos e das contribuições devidos pelo cotista, na forma da legislação vigente, quando houver o resgate de cotas, total ou parcial, ou na dissolução do Fundo.

Conforme a Lei nº 13.043/14, art. 97, as receitas auferidas pelos fundos garantidores constituídos nos termos das Leis nºs 11.079, de 30 de dezembro de 2004, 11.786, de 25 de setembro de 2008, 11.977, de 7 de julho de 2009, 12.087, de 11 de novembro de 2009, e 12.712, de 30 de agosto de 2012, ficam isentas do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, inclusive no tocante aos ganhos líquidos mensais e à retenção na fonte sobre os rendimentos de aplicação financeira de renda fixa e de renda variável.

11. TAXAS DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

O Administrador e Gestor do Fundo é o BNDES.

A metodologia de cálculo utilizada na apuração da remuneração do Administrador do FGI está baseada no art. 19 de seu Estatuto, que prevê:

(a) A taxa de administração dos recursos do FGI corresponde ao percentual de 0,15% ao ano, incidente sobre o total dos recursos do FGI aplicados em ativos financeiros, na forma do art. 29 de seu Estatuto.

(b) A taxa de gestão de garantias outorgadas pelo FGI corresponde ao percentual de 1% ao ano, incidente sobre a totalidade dos ativos do FGI.

As taxas mencionadas são calculadas e cobradas, mensalmente, sobre os valores médios das respectivas bases de cálculo, do mês anterior, para pagamento no mês subsequente ao de referência.

O valor da taxa de administração efetivamente paga pelo FGI ao seu Administrador é apurado conforme o item (a), porém deduzido dos valores cobrados pela BB DTVM ao fundo de investimento BB FGI a título de taxa de administração.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

12. PROVISÃO PARA ENCARGOS NÃO GANHOS

Representa a proporção do encargo por concessão de garantia auferido referente aos riscos assumidos e ainda não expirados, no montante de R\$ 59.344 (R\$ 76.898 em 2018). É constituída através de nota técnica atuarial e calculada com base no valor emitido do Encargo por Concessão de Garantia, menos a amortização acumulada calculada pelo critério *pro rata* dia referente ao tempo de vigência do risco a decorrer em relação ao tempo total de vigência do risco assumido.

Anualmente, o Fundo aplica o teste de adequação de passivos, conforme Nota Explicativa nº 3.8. Concluiu-se que a provisão complementar se fez necessária.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Fundo questiona judicialmente a incidência de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) sobre a receita de encargos por concessão de garantia auferida. Os valores apurados são recolhidos em juízo no mês subsequente ao de referência, considerando a alíquota de 5%, e estes representam a totalidade do saldo da conta "Depósitos judiciais".

Em 2017, foi publicado um acórdão que deu provimento ao recurso do BNDES e do FGI, entendendo não caracterizada prestação de serviço. Atualmente, o feito encontra-se pendente de julgamento de recurso oposto pelo município do Rio de Janeiro/RJ.

Em 2018, os advogados do Administrador do FGI classificaram o risco de perda da ação como possível, de forma que a provisão foi revertida.

Movimentação da provisão para contingência:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	-	13.102
Constituição	-	1.247
Reversão	-	(14.349)
Saldo no final do exercício	-	-

Valores depositados em juízo:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	14.248	12.819
Depósitos	961	1.429
Saldo no final do exercício	15.208	14.248

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

As cotas do FGI, nominativas e escriturais, correspondem a frações ideais de seu patrimônio, podendo ser de classes distintas, conforme os direitos que outorguem ou às restrições que imponham a seus titulares.

a) Cotas “Classe A” - Asseguram aos cotistas todos os direitos inerentes à sua condição, exceto o de serem computadas para fins de atendimento da margem para garantia de operações do FGI.

b) Cotas “Classe B” - Asseguram aos cotistas todos os direitos inerentes à sua condição, inclusive o de serem computadas para fins de atendimento da contrapartida exigida para outorga de garantias pelo FGI, mas somente poderão ser resgatadas pelo cotista se estiverem liberadas, entendidas como tal aquelas que superarem a quantidade necessária para atender à exposição do FGI às operações do cotista Agente Financeiro, conforme art. 8º do Estatuto do Fundo (vide Nota Explicativa nº 17).

O FGI não pagará rendimentos a seus cotistas. O valor da cota é calculado mensalmente, considerando-se o patrimônio líquido do Fundo, dividido pelo número de cotas, apurados no fechamento do mês.

O valor unitário patrimonial da cota, em 31 de dezembro de 2019, era de R\$ 2,10976523 (R\$ 1,94677633 em 31 de dezembro de 2018), com 568.473.871 unidades de cotas (566.604.220 em 2018), totalizando R\$ 1.199.346 (R\$ 1.103.052 em 2018).

15. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Compostas por PIS e COFINS diferidos, conforme Nota Explicativa nº 9.

16. RESULTADO FINANCEIRO

	Nota Explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Resultado financeiro		135.661	112.172
Rendas de títulos de renda fixa	5.2	100.931	100.974
Lucro com títulos de renda fixa		4.493	3.064
Ajuste a valor de mercado de títulos de renda fixa	5.2	28.278	4.194
Renda de aplicações em operações compromissadas	4	1.667	3.597
Outros		292	343

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

17. GARANTIAS

O FGI prestará garantias:

I - Diretamente, a operações de crédito contratadas com:

- (a) Microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte;
- (b) Empresas de médio ou menor porte, consideradas como tal, para fins do disposto no Estatuto, aquelas cujo faturamento bruto anual não ultrapasse a 300 milhões de reais; e
- (c) Autônomos transportadores rodoviários de carga, na aquisição de bens de capital inerentes à sua atividade.

II- Indiretamente, para garantia do risco das operações referidas no tópico anterior, mediante:

- (a) Garantia a operações cobertas por fundos ou sociedades de garantia de crédito;
- (b) Aquisição de cotas de outros fundos garantidores ou de fundos de investimento em direitos creditórios; e
- (c) Garantia do risco de crédito dos beneficiários referidos no tópico anterior, na aquisição de bens de capital comercializados por meio de operações de repasse de agente financeiro para fabricante habilitado, independentemente do porte e observada a compatibilidade com os riscos assumidos e com os mitigadores adicionais adotados, nos termos dos Regulamentos do FGI.

A contratação da garantia do FGI pelo agente financeiro deverá ser precedida de sua habilitação, da celebração de contrato com o FGI e da subscrição, para fins de contrapartida, de cotas “Classe B” de emissão do FGI, no valor de 0,5% do valor das garantias que o agente financeiro pretender contratar.

O valor máximo de exposição do FGI na prestação de garantias, diretas e indiretas, está limitado a 12 vezes o seu patrimônio líquido.

O valor máximo de exposição a um mesmo conglomerado está limitado a quatro vezes o patrimônio líquido do FGI, observando os mecanismos de mitigação de risco fixados pelo Administrador.

Em 26 de outubro de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas do FGI foi deliberado e aprovado o estabelecimento de diretrizes e parâmetros para atuação do Administrador do FGI na oferta de garantia indireta por meio da aquisição de cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC).

O valor contábil das participações diretas e indiretas do FGI em FIDCs, bem como valores subscritos não integralizados de cotas de FIDCs ou de fundos intermediários e valores referentes a compromissos de subscrição de séries futuras de cotas desses fundos:

I - não serão considerados para fins de cálculo da exposição do FGI, sendo também deduzidos do valor do patrimônio líquido do FGI quando da apuração do limite estabelecido de exposição global do fundo; e

II - não deverão ultrapassar o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do patrimônio líquido do FGI nas respectivas datas de subscrição ou de assunção do compromisso de subscrição.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o FGI ainda não havia realizado aquisição de cotas de FIDCs, não possuindo exposição a esta classe de ativo.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

As garantias concedidas pelo FGI observarão os seguintes limites, cumulativamente:

- (a) No máximo, 80% do valor do financiamento.
- (b) No máximo, 10 milhões reais por beneficiário, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Administrador.

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo total das garantias prestadas líquido das amortizações dos contratos com cobertura do FGI, era de R\$ 1.155.434 (R\$ 1.475.366 em 2018).

A fim de mitigar o risco da carteira de garantias e preservar seu patrimônio, o FGI possui um mecanismo de *stop-loss*, conforme disposto no art. 12 de seu Regulamento de Operações. Esse mecanismo limita em 7% a perda líquida máxima admitida a cada agente financeiro para efeito de pagamento de honra pelo Fundo.

18. GERENCIAMENTO DE RISCO

O gerenciamento de risco é um processo contínuo e evolutivo. Os trabalhos são desenvolvidos de modo a proporcionar unicidade às políticas, aos processos, aos critérios e às metodologias de controle de riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira em operações sujeitas a risco cambial, risco de juros, preços de ações e preços de mercadorias.

Atualmente, o FGI possui em sua carteira apenas ativos de renda fixa. Esses instrumentos financeiros fazem parte de um fundo exclusivo de investimento em renda fixa, o qual tem a gestão terceirizada à BB DTVM. Portanto, no caso do FGI, o risco de mercado está associado apenas a perdas potenciais em posições sujeitas à variação das taxas de juros.

Por se tratar de um fundo garantidor, a gestão dos ativos do FGI não tem por objetivo principal a obtenção de ganhos financeiros elevados, mas sim a preservação de seu patrimônio para a honra de seus compromissos, buscando equilíbrio entre rentabilidade, segurança e liquidez.

Gerenciamento do risco de taxas de juros

O risco de taxa de juros corresponde à incerteza de o valor justo ou de os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros oscilarem devido a mudanças nas taxas de juros de mercado. Em 31 de dezembro de 2019, a exposição no fator de risco taxa de juros era de R\$ 1.254.051 (2018: R\$ 1.171.125), em que mais de 98% (2018: 96%) da exposição era relativa a títulos públicos federais.

O risco de mercado da carteira de renda fixa do FGI é gerido pela BB DTVM. São utilizadas métricas consagradas de gestão de risco, tais como: *VaR*, *Expected Shortfall*, *VaR incremental*, limite dinâmico de *VaR* e teste de estresse.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI

(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Além das métricas mencionadas, acompanha-se o prazo médio da carteira e realiza-se análise de concentração dos vencimentos por prazo e por fator de risco. Mensalmente, a BB DTVM emite relatório com a evolução desses indicadores para avaliação do Administrador do FGI.

Análise de sensibilidade

O Administrador do FGI realiza o monitoramento do risco de mercado da carteira de ativos do Fundo através da métrica VaR paramétrico, considerando-se um horizonte de tempo de um dia útil e 99% de nível de confiança. O cálculo das volatilidades e das correlações dos fatores de risco utiliza a técnica conhecida como EWMA (*Exponentially Weighted Moving Average*), em que as observações mais recentes possuem maior relevância que as mais antigas.

A tabela a seguir apresenta os valores do VaR Total do Fundo em 31 de dezembro de 2019, bem como o VaR médio de 2019, seus valores mínimo e máximo. O VaR do FGI em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 3.390, o que corresponde a 0,28% de seu patrimônio líquido na data.

	Média	Mínimo	Máximo	31/12/2019
Risco Total do Fundo	3.796	3.020	5.596	3.390

Para o dia 31 de dezembro de 2018, o VaR da carteira do FGI foi de R\$ 3.720. Além do VaR de 31 de dezembro de 2018, a tabela a seguir apresenta o VaR médio de 2018, seus valores mínimo e máximo.

	Média	Mínimo	Máximo	31/12/2018
Risco Total do Fundo	4.881	2.418	8.510	3.720

Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de o Fundo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de o FGI não conseguir negociar ativos a preço de mercado, devido ao tamanho elevado de suas posições em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O FGI possui baixo risco de liquidez, especialmente por apresentar carteira de ativos predominantemente líquida, composta majoritariamente por títulos públicos federais e operações compromissadas. Além disso, seu passivo de curto prazo é pequeno frente a seus ativos líquidos.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

19. PARTES RELACIONADAS

O FGI possui relacionamento com o BNDES, que atua como seu gestor e administrador. Os valores correspondentes às taxas de gestão e administração, apurados conforme Nota Explicativa nº 11, são os seguintes:

BALANÇO PATRIMONIAL	2019	2018
Passivo Circulante		
Taxas de gestão e administração	1.167	1.093

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	2019	2018
Outras receitas e (despesas) operacionais		
Taxas de gestão e administração	(13.228)	(12.225)

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

DIRETORIA

Gustavo Henrique Moreira Montezano – Presidente

Ângela Brandao Estellita Lins

Bianca Nasser Patrocínio

Claudenir Brito Pereira

Fábio Almeida Abrahão

Leonardo Mendes Cabral

Petrônio Duarte Cançado

Ricardo Wering de Barros

Saulo Benigno Puttini

SUPERINTENDENTE DA ÁREA DE CONTROLADORIA

Luciana Torres Bastos

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Maria da Conceição Viviane Tavora de Freitas

Contadora - CRC-RJ 093.073/O-5

ANEXO

LISTA DE PRODUTOS, LINHAS E PROGRAMAS PASSÍVEIS DE OUTORGA DE GARANTIA PELO FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – BNDES FGI (VIGENTE NA DATA DE DIVULGAÇÃO DO PRESENTE RELATÓRIO)

1. OPERAÇÕES COM RECURSOS DO SISTEMA BNDES

Produtos, Linhas e Programas passíveis de Cobertura pelo Fundo Garantidor para Investimentos – BNDES FGI em operações de financiamento do BNDES e da FINAME diretamente ou por intermédio de seus Agentes Financeiros, observados os dispositivos constantes do Estatuto e dos Regulamentos de Operações do FGI.

1.1. GARANTIA DIRETA EM OPERAÇÕES DE REPASSE:

1.1.1. Linhas de financiamento do Produto BNDES Exim:

- Pré-embarque;
- Pré-embarque Empresa Âncora.

1.1.2. Linhas de financiamento do Produto BNDES Finame:

- BK Aquisição e Comercialização;
- BK Produção;
- Moderniza BK;
- Materiais Industrializados.

1.1.3. Linhas de financiamento do Produto BNDES Automático:

- Micro, Pequenas e Médias Empresas – Projetos de Investimento;
- Emergencial;
- Empréstimo para Micro e Pequenas Empresas;
- Crédito Médias Empresas.

1.1.4. Programas de financiamento:

- BNDES MPME Inovadora – Programa BNDES de Apoio a Micro, Pequena e Média Empresa Inovadora;
- Programa Fundo Clima, no Subprograma Máquinas e Equipamentos Eficientes (operações no âmbito do Produto BNDES Finame).

1.1.5. Linhas/Programas de refinanciamento/renegociação:

- Linha BNDES de Renegociação Emergencial de Operações Indiretas Automáticas – BNDES Renegociação Emergencial
- Programa BNDES para Composição de dívidas – Pro – CDD

Orientações pertinentes às operações no Pro-CDD:

- Cada operação do Pro-CDD com garantia do FGI poderá contemplar apenas uma operação de origem, necessariamente do mesmo agente financeiro.
- A nova dívida objeto de composição com garantia do FGI apenas poderá contemplar operação de origem que: (i) tenha garantia do FGI ativa, e (ii) não tenha sido objeto de pagamento de honra ou de protocolo de solicitação de honra com processamento ainda em aberto.
- O saldo devedor da operação renegociada será limitado à soma das parcelas vencidas e vincendas da operação objeto da composição, atualizadas pelos encargos contratuais de normalidade até a data da liquidação das mesmas.
- O valor garantido da nova operação será limitado ao somatório: (i) do valor máximo passível de Pagamento de Honra da operação de origem, apurado nos termos do Artigo 25 do Regulamento do FGI no momento do protocolo da solicitação, e (ii) do valor do ECG complementar devido em função da nova renegociação e multiplicado pelo percentual de garantia.
- O percentual máximo garantido na nova operação será limitado ao percentual da operação de origem.
- A nova operação deverá preservar as mesmas garantias constituídas para a operação de origem, ressalvadas as condições de liberação ou substituição previstas no Artigo 10 dos Regulamentos do FGI.

2. OPERAÇÕES DE FGI CRÉDITO LIVRE

Linhas e Programas de Financiamento passíveis de cobertura pelo Fundo Garantidor para Investimentos – BNDES FGI em operações contratadas com recursos **não** originados do Sistema BNDES, observados os dispositivos constantes do Estatuto e dos Regulamentos de Operações do FGI.

2.1. LINHAS DE INVESTIMENTO EM ATIVOS FIXOS PRODUTIVOS OU DESTINADAS À AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL:

2.1.1. Condições do crédito:

- Prazo total da operação: entre 24 (vinte e quatro) e 120 (cento e vinte) meses;

- Prazo de carência: até 12 (doze) meses ou um terço do prazo total, o que for menor;
- Capital de giro associado ao investimento: limitado a 20% (vinte por cento) do valor total do crédito.

2.1.2. Condições da garantia:

- Percentual garantido: até 80% (oitenta por cento) do valor do financiamento;
- Taxa de Atualização da Garantia: Taxa Média Referencial do Sistema de Liquidação e Custódia (Selic).

2.2. PROGRAMAS DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS (FINEP):

2.2.1. Condições do crédito:

- Abrangência: financiamentos concedidos por meio dos Programas Inovacred e Inovacred Expresso;
- Prazo total da operação: entre 24 (vinte e quatro) e 120 (cento e vinte) meses;
- Prazo de carência: até 24 (vinte e quatro) meses.

2.2.2. Condições da garantia:

- Percentual garantido: até 80% (oitenta por cento) do valor do financiamento;
- Taxa de Atualização da Garantia:
 - Inovacred: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) descontada de 3% (três por cento) ao ano (remuneração do agente financeiro).
 - Inovacred Expresso: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

2.3. LINHAS DE CAPITAL DE GIRO

2.3.1. Condições do crédito:

- Prazo total da operação: até 60 (sessenta) meses;
- Prazo de carência: até 12 (doze) meses ou um terço do prazo total, o que for menor;
- É vedada a retenção de recursos da operação garantida pelo FGI para pagamento total ou parcial de débitos preexistentes da beneficiária perante o agente financeiro;
- É vedada a inclusão de cláusula no contrato de financiamento com a beneficiária que a obrigue a utilizar recursos da operação garantida pelo FGI para pagamento total ou parcial de débitos preexistentes perante o agente financeiro.

2.3.2. Condições da garantia:

- Percentual garantido: até 80% (oitenta por cento) do valor do financiamento;
- Taxa de Atualização da Garantia: Taxa Média Referencial do Sistema de Liquidação e Custódia (Selic).

2.4. LINHA DE REPASSE DE RECURSOS DO FUNDO GERAL DE TURISMO - FUNGETUR**2.4.1. Condições do crédito:**

- Prazo total da operação: entre 24 (vinte e quatro) e 120 (cento e vinte) meses;
- Prazo de carência:
 - Em operações destinadas exclusivamente à aquisição de máquinas e equipamentos para empreendimentos turísticos: até 12 (doze) meses ou um terço do prazo total, o que for menor;
 - Em operações destinadas à implantação, ampliação, modernização ou reforma de empreendimentos turísticos: até 36 (trinta e seis) meses ou um terço do prazo total, o que for menor;
- Capital de giro associado ao investimento: limitado a 20% (vinte por cento) do valor total do crédito.

2.4.2. Condições da garantia:

- Percentual garantido: até 80% (oitenta por cento) do valor do financiamento;
- Taxa de Atualização da Garantia: Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC);
- O Agente Financeiro deve assumir a responsabilidade exclusiva pelo risco de crédito, perante o Fungetur, das operações firmadas com beneficiários finais a serem objeto de garantia do FGI; e
- É vedada a outorga de garantia do FGI a operações com taxa de juros ao tomador, prefixada ou pós-fixada, descontada do *spread* do agente financeiro, inferior ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), devendo ser previamente habilitadas perante o Administrador do FGI operações nessas condições.

2.5. LINHAS CONDICIONADAS À PRÉVIA HABILITAÇÃO DO ADMINISTRADOR DO FGI:

- Linhas de financiamento que contemplem operações de crédito com taxa de juros ao tomador, prefixada ou pós-fixada, descontada do *spread* do agente financeiro, inferior à Selic.

2.6. OPERAÇÕES VEDADAS

2.6.1. Não serão passíveis de cobertura pelo FGI Crédito Livre as operações:

- agrícolas ou de crédito rural;
- de arrendamento mercantil;
- de microcrédito no âmbito do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) e no âmbito do Produto BNDES Microcrédito;
- de crédito imobiliário;
- de crédito rotativo; e
- indexadas em moeda estrangeira.

2.6.2. Não são passíveis de cobertura pelo FGI quaisquer investimentos ou gastos de qualquer natureza no âmbito dos seguintes setores:

- Comércio de armas no País (CNAE 4789-0/09);
- Atividades bancárias / financeiras (CNAE Divisão 64 e Grupo 661);
- Motéis, saunas e termas (CNAE 5510-8/03 e 9609-2/05); e
- Relacionados a jogos de prognósticos e assemelhados (CNAE 8299-7/06 e Classe 9200-3).

2.6.3. Não são passíveis de cobertura pelo FGI quaisquer investimentos ou gastos de qualquer natureza que se destinem aos seguintes empreendimentos:

- Empreendimentos imobiliários, tais como edificações residenciais, edificações comerciais destinadas à revenda, empreendimentos comerciais destinados a aluguéis de escritórios, *time-sharing*, hotel-residência e loteamento;
- Empreendimentos do setor de mineração que incorporem processo de lavra rudimentar ou garimpo; e
- Ações e projetos sociais contemplados com incentivos fiscais.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Av. República do Chile, 100 – Centro

20031-917 – Rio de Janeiro – RJ

Tel: 0800-702-6337

fgi@bndes.gov.br

<https://www.bndes.gov.br/apoio/fgi>

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO